


RELATÓRIO
ANUAL

2020





Ampliar o **IMPACTO SOCIOAMBIENTAL** positivo do capital é desafiador, exigindo desenvolvimento contínuo de nossas habilidades e o melhor de cada um no nosso dia-a-dia.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

- 4 Carta da liderança
- 5 Mensagem do conselho
- 6 Quem somos
- 7 O ano de 2020
- 9 Sobre o relatório

FINANÇAS SOCIAIS

- 11 Investimento de Impacto
- 18 Fundos Filantrópicos
- 23 Programas Territoriais
- 27 Contratos de Impacto Social

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

- 31 Pesquisa e Avaliação
- 34 Consultoria
- 40 América Latina e Caribe
- 44 Programas

PESSOAS

- 48 Quem faz acontecer
- 52 Quem apoia

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

- 55 Modelo operacional
- 56 Informações financeiras
- 58 Índice Remissivo GRI

CARTA DA LIDERANÇA

EM UM ANO MARCADO POR UM EVENTO IMPREVISÍVEL E HISTÓRICO DE NÍVEL GLOBAL, COMO A PANDEMIA DA COVID-19, NOS DEPARAMOS COM A URGÊNCIA EM EXERCER UMA REFLEXÃO MAIS ATENTA SOBRE NOSSOS VALORES, PROPÓSITOS E AÇÕES PERANTE A SOCIEDADE. DO NÍVEL INDIVIDUAL AO COLETIVO, TIVEMOS QUE NOS REINVENTAR E INCORPORAR NOVAS FORMAS DE VIVER O COTIDIANO.

Nesse contexto, organizações que tinham como propósito central a promoção do impacto socioambiental positivo, como é o caso da SITAWI, se encontraram diante do desafio de reforçar sua essência e ampliar a escala de suas ações para **atuar de forma efetiva na resposta à crise sanitária e suas consequências**. Dessa forma, em 2020 a SITAWI ampliou seu papel de destaque para articular e viabilizar iniciativas conjuntas com diversos atores, desde pessoas físicas até grandes empresas e instituições financeiras, **beneficiando milhões de pessoas por todo o país**.

E para fazer tudo isso acontecer com competência e olhar aguçado para o impacto, é fundamental contar com

uma **equipe comprometida e engajada**. Em 2020 nosso time floresceu ainda mais e cresceu 85%. Expandimos nossa atuação com a abertura de um escritório na Colômbia e, apesar dos desafios trazidos pelo isolamento social, seguimos alcançando impressionantes conquistas sempre com **fibra ética e criatividade**.

A potencialização das iniciativas do Programa Finanças Sociais consolida a jornada da SITAWI na transição do **uso do capital para o bem coletivo**, com foco em mecanismos inovadores e na transparência. Chegamos a mais de 50 fundos filantrópicos em nosso portfólio, 14 deles focados na resposta à pandemia. Mobilizamos aproximadamente R\$6 milhões em 3 rodadas da Plataforma de Empréstimo Coletivo, apoiando mais 11 organizações de impacto e, junto a Programas Territoriais, somamos R\$134 milhões mobilizados em 2020 (totalizando R\$173 milhões na história da SITAWI), no Brasil.

Por outro lado, a ascensão dos critérios ASG na tomada de decisões de grandes empresas e no setor financeiro valida o pioneirismo que

estabelecemos no tema ao longo destes anos. No marco do Programa Finanças Sustentáveis, apoiamos 23 gestoras na integração ASG, visando aperfeiçoar sua estratégia de investimentos e captação de recursos. Também em 2020, pareceres de segunda opinião emitidos pela SITAWI possibilitaram a captação de mais de R\$10 bilhões, mostrando que **nossa expertise e o foco em inovação só tendem a ampliar o impacto nos próximos anos**.

Nesses 13 anos, saímos de um pequeno escritório no Rio de Janeiro, para expandir o universo das Finanças do Bem para todo o Brasil e América Latina. E temos metas ainda mais ousadas para o futuro. **A SITAWI quer estar no centro de discussões relevantes para o bem-estar das pessoas e do planeta**, fortalecendo nosso compromisso com a preservação da Amazônia e liderando a transformação dos rumos do capital para o impacto socioambiental positivo.

Boa leitura!

Leonardo Letelier
Fundador e CEO

Gustavo Pimentel
Diretor Executivo

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS
SOCIAISFINANÇAS
SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES
ADMINISTRATIVAS

MENSAGEM DO CONSELHO

PARA ALÉM DOS ASPECTOS EMERGENCIAIS NA SAÚDE PÚBLICA E DO AGRAVAMENTO DE OUTROS TANTOS DESAFIOS SOCIAIS, O ANO DE 2020 DEMONSTROU QUE ORGANIZAÇÕES QUE ATUAM COM ESPÍRITO DE INOVAÇÃO E COLABORAÇÃO EXERCEM UM PAPEL FUNDAMENTAL EM MEIO A CENÁRIOS DE ALTA COMPLEXIDADE.

Vivemos em um momento onde se faz imprescindível repensar fontes e gestão de recursos tradicionais para desenvolver soluções imediatas, efetivas e duradouras.

Nesse contexto e ao longo dos últimos 13 anos, a SITAWI vem trabalhando na

vanguarda para o desenvolvimento de soluções financeiras voltadas à geração de impacto socioambiental positivo e pôde contribuir na resposta à pandemia de maneira significativa. Esse ecossistema floresce com a atuação de organizações parceiras que estão na ponta desenvolvendo soluções de impacto social, dos financiadores que viabilizam esse exercício e de todas as pessoas que se dedicam à construção dessa mudança na sociedade.

Convidamos você a desfrutar da leitura das próximas páginas, que compartilham a visão da SITAWI e ajudam a refletir sobre como podemos, todos, alcançar a evolução

pessoal nesse tema. Estamos certos de que, juntos, construímos diariamente um mundo onde o capital é mais barato, abundante e paciente para organizações e negócios que geram impacto socioambiental positivo.

Enio Stein
Franklin Feder
Guilherme Affonso Ferreira
Junia Nogueira de Sá
Lucia Hauptman
Paulo Nigro
Tomaz Solberg



QUEM SOMOS

A SITAWI FINANÇAS DO BEM É UMA ORGANIZAÇÃO PIONEIRA NO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS PARA IMPACTO SOCIAL E NA ANÁLISE DA PERFORMANCE ASG DE EMPRESAS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. DESDE 2008, ATUAMOS MOBILIZANDO CAPITAL PARA IMPACTO SOCIOAMBIENTAL POSITIVO.

O programa Finanças Sociais facilita o fluxo de capital filantrópico e subsidiado para impacto social e/ou ambiental. É responsável por conduzir a gestão programática e financeira de programas territoriais e desenvolver soluções inovadoras para filantropos, iniciativas sociais, negócios e investidores de impacto.

 @sitawifinancasdobem

 /FinancasdoBem

 SITAWI Finanças do Bem

O programa Finanças Sustentáveis aconselha o capital financeiro tradicional a incorporar questões socioambientais e climáticas em sua tomada de decisão, contribuindo para o ecossistema de Investimento Responsável.

Colocar o dinheiro a serviço da inclusão social, equilíbrio ambiental e prosperidade para todos é o que nos move. Somos guiados por seis valores fundamentais, co-criados pela equipe e incorporados em nossas atitudes: Busca por excelência; Transparência com todos; Espírito de inovação; Incentivo à diversidade; Co-responsabilidade nas ações; e Ação com empatia.

 @sitawi

 /sitawibr

 sitawi.net



RELATÓRIO
ANUAL

2020

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS
SOCIAIS

FINANÇAS
SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES
ADMINISTRATIVAS

O ANO DE 2020

EM 2020, A SITAWI DEMONSTROU NA PRÁTICA QUE PARA IMPACTAR O MUNDO É NECESSÁRIO AGIR COM PRONTIDÃO, CONTRIBUINDO PARA SOLUÇÕES EFETIVAS, ELABORADAS E IMPULSIONADAS COLETIVAMENTE. ASSIM, AS FINANÇAS DO BEM FORAM ESSENCIAIS PARA MITIGAR OS EFEITOS DA PANDEMIA, ALAVANCAR A AGENDA ASG, OFERECENDO RESPOSTAS RÁPIDAS E COM ALTO IMPACTO SOCIOAMBIENTAL.

Com essa visão, nossa equipe foi crescendo e evoluindo, à medida que novos desafios iam chegando. Em março de 2020 suspendemos nossas atividades nos escritórios presenciais e transformamos nossa maneira de trabalhar, visando a saúde e o bem-estar de cada colaborador. Para facilitar essa jornada, contamos com muito trabalho e dedicação das nossas equipes de recursos humanos, administrativo e comunicação, sempre oferecendo soluções criativas, aperfeiçoando processos internos e provendo suporte para tornar



a experiência do trabalho remoto mais humana e acolhedora.

Vivendo um boom sem precedentes para a filantropia, o Brasil ultrapassou os R\$6,5 bilhões doados em 2020. Nesse contexto, os Fundos Filantrópicos passaram a despertar maior atenção, principalmente de organizações instituidoras, que buscavam

um canal confiável e rápido para fazer as doações chegarem onde era preciso. Reconhecendo a confiança já estabelecida pela SITAWI no mercado, dobramos os Fundos Filantrópicos sob gestão, contribuindo para iniciativas humanitárias relevantes no cenário nacional.

RELATÓRIO
ANUAL

2020

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS
SOCIAIS

FINANÇAS
SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES
ADMINISTRATIVAS

Em meio a uma jornada ascendente de engajamento das empresas e gestores de recursos na incorporação dos critérios ambiental, social e de governança (ASG), impulsionada pelas discussões globais acerca do meio ambiente e pela preocupação de consumidores e investidores, vivemos um ano marcante para o Programa Finanças Sustentáveis. Com uma crescente demanda de projetos, aumentamos nossa equipe em 114%, abrimos novas frentes e expandimos nossa atuação pela América Latina.

O mercado de operações de crédito sustentável mobilizou R\$28 milhões no Brasil em 2020. Fomos responsáveis por emitir pareceres externos para 50% desses títulos. Dentre outras conquistas, nos tornamos a primeira organização brasileira

acreditada pela Climate Bonds Initiative. Com isso, passamos também a operar como verificador terceirizado para avaliar se a operação de dívida verde atende aos requisitos de certificação. Essa aprovação reforça nosso pioneirismo e compromisso com o tema na região.

Reafirmando nosso compromisso pela conservação e desenvolvimento sustentável da Amazônia, a SITAWI assinou a carta de CEOs de 38 grandes organizações ao vice-presidente Hamilton Mourão pedindo o combate ao desmatamento no Brasil. Outro importante destaque da nossa atuação na Amazônia é o Programa Território Médio Juruá. Em setembro, o programa ficou entre os finalistas do Prêmio Equador, organizado pelo Programa de Desenvolvimento das

Nações Unidas (PNUD), integrando assim um seleto grupo de iniciativas globais.

Seguindo a linha do impacto positivo, por seus resultados e seu modelo inovador, a Plataforma de Empréstimo Coletivo da SITAWI contou com 4 rodadas de investimento históricas, com captações em tempo recorde, atingindo 348 investidores e 13 organizações apoiadas. Além disso, a iniciativa foi a grande vencedora do prêmio Environmental Finance IMPACT Awards 2020 na categoria Iniciativa de Impacto do Ano da América Latina e Caribe.

Institucionalmente, celebramos, pela terceira vez, o reconhecimento como uma das 100 Melhores ONGs de 2020, dentre 670 organizações, **consolidando nossas boas práticas em quesitos como governança, transparência, comunicação e financiamento.**

Os destaques apresentados nas próximas páginas deste relatório demonstram nosso compromisso por uma atuação conectada à visão de transformar as finanças em impacto positivo para milhões de pessoas!

Vem com a gente!

Quer acompanhar de perto nossas iniciativas e a evolução das Finanças do Bem? Cadastre-se em [nossa newsletter](#)



SOBRE O RELATÓRIO ANUAL 2020

O RELATÓRIO ANUAL 2020 É UMA OPORTUNIDADE DE COMPARTILHARMOS E DARMOS TRANSPARÊNCIA AOS PRINCIPAIS RESULTADOS DAS INICIATIVAS QUE REALIZAMOS DURANTE O ANO.

Guiados por nossos valores e com priorizações estratégicas de acordo com o programa de atuação, mantemos uma visão de médio e longo prazo com o objetivo de colocar o dinheiro à serviço da inclusão social, equilíbrio ambiental e prosperidade para todas e todos.

Esta é a 12ª edição do Relatório Anual e contempla 100% das operações dos programas Finanças Sociais e Finanças Sustentáveis. Os resultados de 2020 são frutos das iniciativas desenhadas nos últimos anos, reforçando nosso pioneirismo, espírito de inovação contínua e novos jeitos transformadores de mobilizar capital para impacto socioambiental positivo.

O documento foi produzido de acordo com os Padrões da Global Reporting Initiative (GRI Standards), na opção Essencial. O relato é estruturado a partir de seis eixos prioritários definidos em um processo desenvolvido com diversos stakeholders (Relacionamento com apoiadores, Relacionamento com trabalhadores, Desempenho econômico, Impactos econômicos e socioambientais indiretos, Conformidade legal e fiscal e Envolvimento e Impacto em Políticas Públicas) e outros dois (Diversidade e não-discriminação e Relacionamento com

voluntários) foram adicionados por serem considerados importantes para a organização.

As informações aqui presentes, revisadas pelo CEO e pelo Diretor executivo, são provenientes de documentos de controle interno e dados fornecidos pelas organizações parceiras e negócios de impacto apoiados. Não houve mudanças significativas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação a porte, estrutura, membresia, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização. Os demonstrativos financeiros contábeis auditados estão disponíveis em nosso website e os demonstrativos gerenciais encontram-se neste relatório.

Dedicamo-nos para promover melhorias contínuas em nossos processos e frentes de atuação. Caso deseje comentar ou solicitar mais informações sobre nosso Relatório Anual, entre em contato conosco pelo e-mail contact@sitawi.net.

Desejamos a todas e todos uma boa leitura!

RELATÓRIO ANUAL 2020

Revisão: Leonardo Letelier e Gustavo Pimentel
Coordenação: Luiza Coimbra e Karen Garcia
Projeto Gráfico e Diagramação: ig+ Comunicação Integrada



Clique nos conteúdos **destacados** ao longo do relatório para saber mais sobre os assuntos

RELATÓRIO ANUAL

2020

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

FINANÇAS SOCIAIS

O Programa Finanças Sociais entrega a nossa missão através de diversos mecanismos financeiros que, desde o início da SITAWI, somam mais de R\$173 milhões mobilizados para impacto*. Em conjunto, as áreas de Investimento de Impacto, Programas Territoriais, Fundos Filantrópicos e Contratos de Impacto Social cobrem parte importante das Finanças do Bem.

* até dezembro de 2020, data recorte para a construção deste relatório.



INVESTIMENTO DE IMPACTO

O ANO DE 2020 FOI UM ANO DESAFIADOR E REALIZADOR PARA A ÁREA DE INVESTIMENTO DE IMPACTO DA SITAWI. OBSERVAMOS ORGANIZAÇÕES MULTIPLICADORAS DE IMPACTO FRAGILIZADAS POR UMA PANDEMIA SEM PRECEDENTES. POR ESSE MOTIVO, NOSSO PAPEL COMO APOIADOR DO ECOSISTEMA NUNCA FOI TÃO IMPORTANTE E SE TORNOU ESSENCIAL PARA ALGUMAS ORGANIZAÇÕES DO NOSSO PORTFÓLIO.

Nesse contexto, consolidamos a **Plataforma de Empréstimo Coletivo**, lançada em 2019 em um movimento inovador e empreendedor da SITAWI, como mecanismo fomentador de organizações de impacto, tanto pela sua capacidade de mobilização de capital, quanto pelo seu papel de assistência técnica para as organizações. Posicionamos a plataforma não apenas como um instrumento financeiro que mobiliza capital para impacto socioambiental positivo, como também que fortalece e capacita empreendedores

sociais a entenderem mais a fundo suas organizações, sempre com muita transparência aos investidores.

Em 2020, mobilizamos mais de R\$5,6 milhões para impacto socioambiental positivo, um crescimento de 55% com relação ao ano anterior, totalizando R\$13 milhões no acumulado histórico, que já havia sido um salto de mobilização se comparado a 2018. Quanto à assistência técnica, **exercemos um papel de parceria e mentoria que, diante do desafio da pandemia do COVID-19**, auxiliou na sobrevivência dos negócios e todos os desdobramentos do impacto que estes promovem, além da preservação dos compromissos assumidos pelas empresas investidas junto a investidores.

Observamos também desafios ambientais globais, e colocamos nossos esforços em iniciativas que endereçam este tema no país, como controle de queimadas, preservação da biodiversidade e atividades extrativistas sustentáveis.

Destques em 2020

R\$5,6 milhões mobilizados 

11 organizações apoiadas 

3 rodadas de empréstimo coletivo 

Com mais de 65 transações acumuladas, somos o investidor de impacto mais ativo do Brasil, apoiando empreendedores que trabalham para criar um mundo mais equitativo e conservar a biodiversidade. De forma alinhada ao posicionamento do nosso Programa de Finanças Sociais, nossa abordagem prioriza o impacto em relação ao retorno financeiro (“impact first”).

Foram 13 organizações apoiadas em 4 rodadas históricas de investimentos, com captações em tempo recorde, e chegamos

Acumulado



a marca de 348 investidores. A rodada 4, por exemplo, captou R\$1,6 milhão em apenas 1h30, demonstrando o crescente interesse dos investidores em unir o retorno financeiro com o impacto positivo.

Em 2020, nossa equipe de Investimento de Impacto aprofundou-se na implementação de estruturas de “*blended finance*” (ou finanças híbridas), potencializando o uso de capital filantrópico e de desenvolvimento para atrair capital privado de forma a contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Foi um ano de consolidação de parcerias com agências de desenvolvimento,

family offices, institutos e fundações que nos permitiram escalar, e consolidar a plataforma, para o início de novos projetos que impactarão positivamente o capital mobilizado em 2021. Sobretudo, muita inspiração (e transpiração) de uma equipe comprometida com o propósito de deixar um legado para sociedade neste período histórico. Se não bastasse todo o esforço orientado para 2020, a equipe de investimento de impacto vislumbra alçar voos ainda maiores em 2021, e assim **dobrar o capital mobilizado**.

Nosso foco é apoiar cada vez mais empreendedores que trabalham para criar um mundo mais justo e com futuros possíveis para todas e todos.

Com o foco em proporcionar capital paciente para organizações que nasceram com o propósito de gerar impacto socioambiental positivo, em 2019 a SITAWI através de sua equipe de Investimento de Impacto, teve sucesso na criação da Plataforma de Empréstimo Coletivo. A ideia, já contada em nosso relatório anterior, se baseou em dois pilares: proporcionar oportunidade de investimento com retorno financeiro e propósito para investidores Pessoa Física no Brasil; assim como ampliar o acesso à capital para quem faz o bem. O produto mostrou êxito em diversos sentidos, onde observamos grande atratividade para investidores, e uma publicidade natural

Blended finance: qualquer composição de capital filantrópico ou não para alavancar os investimentos privados em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como por exemplo, um projeto que mescla capital de doação com capital semente para empréstimos.

para os empreendedores na outra ponta, ampliando sua rede de apoio.

Nesse formato, fomos atraídos pela ideia de realizar mais captações para organizações de impacto, e num contexto de rodada, o que permite de uma só vez uma diversidade generosa de impacto e regiões brasileiras atendidas diversos projetos. Além disso, a Rodada atende a Instituidores de Fundos de Impacto que ocasionalmente trazem temas relevantes e, em perfeita sintonia com o nosso propósito, como o nosso “segundo *round*” de captação para o impacto, a Rodada Amazônia.

Confira na [página 17](#) a relação completa dos investimentos abertos ou finalizados em 2020.

Rodada Amazônia

A segunda rodada de investimentos pela Plataforma de Empréstimo Coletivo da SITAWI teve como foco negócios da Amazônia. Numa busca por negócios que se empenham na economia da floresta em pé, esta rodada selecionou, após 200 candidaturas, 5 negócios com claro impacto ambiental e social que demonstravam expressiva dificuldade de acesso a capital e clara necessidade de desenvolvimento de seus negócios. A Na'kau Chocolates, TUCUM, COEX Carajás, Prátika engenharia e OKA Sucos endereçam importantes questões para a Amazônia como comércio justo, geração de renda, produção agroecológica ou através de Sistemas Agroflorestais (“SAFs”) de produtos nativos, empoderamento de comunidades indígenas e quilombolas e ações para reflorestamento.

A Rodada Amazônia contou com aporte financeiro da USAID e Humanize através de programa de fomento ao impacto socioambiental positivo da Plataforma de Parceiros pela Amazônia (“PPA”). O capital recebido foi utilizado na modalidade de *blended finance*, servindo tanto à operação de investimento da SITAWI, como também ao investimento de impacto propriamente dito, recebido pelas organizações selecionadas.

Ao todo, a rodada contou com a participação de 71 investidores pessoas físicas, que

esgotaram as reservas de investimento em menos de 24 horas do lançamento da rodada, e co-investidores âncora, mobilizando R\$ 3,3 milhões.

Os investimentos realizados nos negócios selecionados também foram na modalidade híbrida, onde membros do PPA, conjuntamente à SITAWI, forneceram empréstimo a taxas menores que a Plataforma de Empréstimo Coletivo para composição de capital necessária para o impacto.

Capital paciente e apoio técnico

Durante a pandemia a SITAWI demonstrou na prática a importância da criação de instrumentos financeiros adequados aos empreendedores sociais. Alguns negócios de impacto da Amazônia, em especial Prátika e TUCUM, sofreram com queda de receita e falta de acesso a comunidades

indígenas e quilombolas nas quais geram impacto socioambiental positivo. Já a Na'kau e OKA tiveram redução relevante de vendas diante do fechamento de restaurantes e bares em Manaus e Belém, respectivamente, além da brusca redução do turismo. A COEX Carajás, permaneceu com receitas competitivas, entretanto, precisou de apoio em negociação com sua base restrita de clientes, compradores de sementes para reflorestamento e folhas de jaborandi para indústria farmacêutica.

Isso tornou ainda mais relevante a necessidade de apoio técnico e ações conjuntas para o desenvolvimento desses negócios. Seguindo o conceito de que não basta acesso a capital, como também capacitação técnica e parceria, a equipe de Investimento de Impacto da SITAWI manteve uma relação próxima com reuniões recorrentes e desenvolvimento



de ferramentas de gestão no intuito de dar suporte ao empreendedorismo de impacto, buscando soluções customizadas para os empreendedores. Uma das inovações realizadas foi o RRD (*Revenue Related Debt*), um instrumento financeiro recentemente criado no exterior que associa o pagamento do empréstimo fornecido ao nível de receita e caixa auferido em cada mês da empresa tomadora possibilitando pagamentos menores em períodos de queda de vendas, e maiores em períodos de bom resultado.

Realizamos também aportes financeiros extras, a taxas menores que as do empréstimo coletivo, de forma a fazer frente às parcelas da Plataforma diante do momento desafiador de caixa para organizações que sofreram com a Pandemia. Além disso, foi financiado um curso de gestão e impacto para os empreendedores. O portfólio ainda está em momento de recuperação, entretanto, com planos de ação devidamente estruturados para restabelecimento de vendas.

Entendemos também que ao longo do processo de renegociação de parcelas com os empreendedores, foi necessário manter uma comunicação transparente e direta com o investidor pessoa física, com o objetivo de criar uma relação de confiança de longo prazo com esse *stakeholder* fundamental no modelo híbrido de investimento de impacto na qual a plataforma se sustenta.



OKA |

R\$180 MIL*

*Sendo R\$76 mil via plataforma e R\$11,4 mil empréstimo âncora diretamente da SITAWI. Além disso, a organização também recebeu recursos através do Revenue Related Debt, mencionado anteriormente (R\$ 93 mil) desembolsado pela SITAWI e PPA.



TUCUM |

R\$407 MIL*

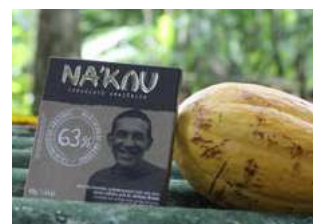
*Sendo R\$133 mil via plataforma e R\$32 mil âncora diretamente da SITAWI.



COEX Carajás |

R\$416 MIL*

*Sendo R\$132 mil pela Plataforma e R\$31 mil diretamente como âncora SITAWI.



Na'kau - Na Floresta Chocolates |

R\$497 MIL*

*Sendo R\$215 mil pela Plataforma e R\$40,8 mil âncora direto da SITAWI.



Pratika Engenharia |

R\$ 106.722

Educação tecnológica, empregabilidade de mulheres refugiadas e reintegração social da pessoa privada de liberdade

O sucesso da rodada Amazônia foi tão grande que gerou diversas inscrições de organizações de impacto extraordinárias em nosso site e uma fila remanescente de investidores que não conseguiram realizar os aportes desejados na rodada anterior. Devido a esse êxito, renovamos o contrato com o Instituto Sabin (instituidor também da constituição da Plataforma) para mais uma rodada de empréstimo coletivo com a intenção de incluir iniciativas de diversas regiões do Brasil.

Assim, mais uma vez o Investimento de Impacto foi bem sucedido, trazendo propósito na alocação do capital de mais de 90 pessoas e o acesso à R\$ 800 mil para dois negócios de impacto.

A Manaós Tech leva robótica e educação tecnológica vinculados aos ODS para crianças de colégios públicos e particulares de Manaus. Os recursos captados foram destinados para sua própria operação num momento de grande queda de receita já que boa parte dos alunos não possuía a tecnologia necessária em casa para acompanhar as aulas. Nesse contexto, parte do recurso também serviu para desenvolvimento de conteúdos

offline no ensino remoto para os alunos remanescentes.

Já o Movimento Eu Visto o Bem usou o recurso para capital de giro, fazendo frente aos grandes pedidos de peças de seus clientes. A iniciativa promove uma oportunidade de trabalho justo numa cadeia têxtil de lixo zero para mulheres detentas, egressas da penitenciária feminina do Butantã e refugiadas de São Paulo.

Cadastre-se aqui para saber sobre a próxima rodada antes do lançamento oficial.



Manaós Tech



R\$317 MIL



Movimento Eu Visto o Bem



R\$484 MIL

Diversidade crescente de negócios

Mesmo durante a captação da rodada anterior, nossa equipe já recebia novas candidaturas e, com o teste de apetite dos investidores assim como modelo do instrumento financeiro fornecido para organizações de impacto validado, foi estabelecido que Rodadas e Temas seriam de fato o *modus operandi* da nossa Plataforma de Investimento pelo Impacto.

A quarta rodada então aconteceu de forma orgânica, onde a equipe de investimento de impacto da SITAWI já aumentada e capacitada para análise de modelos de negócio e impacto proporcionado passou a funcionar com mais fluidez.

Também estruturamos de forma mais completa a assistência técnica fornecida para negócios que recebem capital, estando cada vez mais próximos de seus desafios e necessidades.

A captação deixou ainda mais clara a busca de investidores brasileiros pelo propósito em seus investimentos e levantou, em uma hora e trinta minutos, R\$ 1,6 milhão com o aporte de 235 pessoas. Esta rodada foi novamente com o apoio do Instituto Sabin.

Numa diversidade crescente de negócios em nosso portfólio, pela primeira vez pudemos mobilizar capital social para uma produtora audiovisual de impacto, a Maranhá, que já

produziu mais de 200 filmes, valorizando as identidades brasileiras com um olhar plural, compromisso estético e narrativo.

Outros três negócios de impacto com foco na gestão de resíduos sólidos, alimentação saudável partindo de pequenos produtores e redução de gases de efeito estufa também receberam investimentos na rodada: a YouGreen, Caroa e UmGraueMeio. Os recursos foram destinados para capital de giro, melhoria de estruturas de trabalho e logística.

Chamada de Negócios de Impacto

Como apoio na busca de organizações com alto impacto positivo, para que pudessem captar investimento na plataforma a juros atrativos, lançamos duas Chamadas de Negócios de Impacto em 2020 na qual totalizaram mais de 100 organizações inscritas e analisadas pela equipe de investimento de impacto.

Se você tem uma organização de impacto e quer captar investimento na plataforma, [preencha este formulário](#).





Prêmio Environmental Finance IMPACT

Em 2020, a Plataforma de Empréstimo Coletivo recebeu o prêmio de Iniciativa de Impacto do Ano, da América Latina e Caribe, idealizado pelo portal de notícias e revista online *Environmental Finance (EF)*. Historicamente reconhecida em premiar organizações e pessoas do setor de finanças, a EF reconheceu pela primeira vez grandes agentes do setor agora também com a temática de impacto, divididos em diversas categorias. Os vencedores foram escolhidos por um painel de 12 juízes composto por investidores de impacto de todo o mundo. O prêmio busca reconhecer e recompensar o trabalho dos investidores de impacto em âmbito global para destacar as melhores práticas, e também, para mapear as tendências que moldam a área de investimento de impacto.

Investimentos ativos ou fechados em 2020

Negócio	Total Mobilizado	Tipo de instrumento	Início
EGALITÊ	R\$ 400.000	Dívida conversível	dez/16
ATINA	R\$ 300.687	Empréstimo social	set/18
UpSaúde	R\$ 162.011	Blended finance - Rodada 1	out/19
Stattus4	R\$ 451.159	Blended finance - Rodada 1	mar/21
Coopsertão	R\$ 239.883	Blended finance - Rodada 1	mar/21
4YOU2	R\$ 1.184.232	Blended finance	fev/19
Tucum	R\$ 426.178	Blended finance - Rodada 2	mai/20
Oka	R\$ 170.049	Blended finance - Rodada 2	mai/20
Na'kau	R\$ 558.224	Blended finance - Rodada 2	mai/20
Prátika Engenharia	R\$ 106.722	Blended finance - Rodada 2	nov/20
COEX	R\$ 391.515	Blended finance - Rodada 2	mai/20
Manaós	R\$ 317.000	Empréstimo coletivo - Rodada 3	set/20
Movimento Eu Visto o Bem	R\$ 484.000	Empréstimo coletivo - Rodada 3	set/20
Caroá	R\$ 320.000	Empréstimo coletivo - Rodada 4	dez/20
Maranha	R\$ 215.000	Empréstimo coletivo - Rodada 4	dez/20
Sintecsys	R\$ 730.000	Empréstimo coletivo - Rodada 4	dez/20
YouGreen	R\$ 420.000	Empréstimo coletivo - Rodada 4	dez/20

FUNDOS

FILANTRÓPICOS

NO ANO MARCADO PELA PANDEMIA DA COVID-19, QUANDO A SOCIEDADE MAIS PRECISOU DE SUPORTE PARA FAZER O IMPACTO CHEGAR NA PONTA, O MECANISMO FUNDO FILANTRÓPICO SE MOSTROU UMA SOLUÇÃO IMPORTANTE NÃO SÓ PARA INICIATIVAS COLABORATIVAS COMO TAMBÉM PARA SITUAÇÕES DE RESPOSTA EMERGENCIAL.

Ao longo do ano, contamos com 32 Fundos Filantrópicos ativos, o triplo do ano anterior. Deles, 14 foram totalmente dedicados ao enfrentamento da pandemia. Essa atuação permitiu que a SITAWI apoiasse iniciativas que alcançaram mais de 2,4 milhões de pessoas em todos os estados do Brasil e Distrito Federal apenas em 2020.

A gestão de Fundos Filantrópicos permite o direcionamento de recursos financeiros de pessoas jurídicas e físicas, nacionais e internacionais, a causas sociais e ambientais de uma forma flexível, eficiente e transparente, com elevado nível de *compliance*.

Dentre os Fundos Filantrópicos gerenciados em 2020, encontramos grande diversidade de abrangências e causas. O Fundo Emergencial para a Saúde - Coronavírus Brasil, primeiro mecanismo do gênero estruturado no país para enfrentamento da pandemia no Brasil nasceu com a meta inicial de R\$5 milhões. Desenvolvida pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), o Movimento Bem Maior e a BSocial, em parceria com a SITAWI, a iniciativa mobilizou mais de R\$40 milhões em recursos para a linha de frente no combate à COVID-19 em 25 estados brasileiros. A iniciativa foi reconhecida pelo **Prêmio Empreendedor Social Folha na categoria “Mitigação da COVID-19”**.

Para nós, do IDIS, ter a SITAWI como gestora do ‘Fundo Emergencial para a Saúde - Coronavírus Brasil’ representa ter segurança. O compromisso e a seriedade da SITAWI trazem confiança de que os recursos dos doadores do Fundo estão bem geridos. Trata-se de uma experiência de sucesso!

PAULA FABIANI

Diretora-Presidente do IDIS

Também contamos com Fundos que adaptaram a sua forma de atuação para atender às demandas criadas pela crise sanitária. Foi o caso do PerifaConnection, criado, a princípio, com o objetivo de disputar as narrativas sobre as juventudes das periferias do Brasil a partir da comunicação, tendo o debate público protagonizado pela juventude periférica como principal ferramenta de **combate ao racismo, às desigualdades e a construção de novas perspectivas**. Já em março, seus representantes lideraram uma campanha

RELATÓRIO ANUAL

2020

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS



de distribuição de cestas básicas, com alimentos orgânicos e kits de higiene, além de ações com foco na geração de renda para pessoas em situação de vulnerabilidade social.


A causa da diversidade, da inclusão e do acesso a capital empreendedor também foram destaques em nosso portfólio. O Black Founders Fund, Fundo Filantrópico criado pelo Google for Startups com o objetivo de **ampliar a diversidade racial no ecossistema de startups e apoiar empreendedores negros e negras** que estão construindo negócios com alto potencial de crescimento a acessarem capital para desenvolver seus

negócios, também contou com a gestão financeira da SITAWI.

O Fundo Filantrópico Salvando Vidas, voltado para o enfrentamento ao COVID-19, foi resultado de uma parceria entre BNDES, CMB, Bionexo, SITAWI e Benfeitoria. O Fundo se estruturou a partir da lógica do *'matchfunding'*: para cada R\$1 doado, o BNDES doa R\$1, dobrando o valor das doações. O Fundo atingiu o montante de R\$79,4 milhões em 2020, destinados à compra de materiais de proteção para médicos, enfermeiros e pacientes. Devido ao sucesso e importância do tema, em 2021 o banco está avaliando ampliar significativamente a meta do Fundo.

32 Fundos Filantrópicos ativos ao longo do ano 

+35 milhões de EPIs doados através do Fundo Salvando Vidas 

26 + DF estados de atuação 

R\$123,3M mobilizados para impacto 

R\$116,8M mobilizados para combate à COVID-19 

“ O modelo inovador do Salvando Vidas deve ter cada vez mais impulso. Alavancar recursos privados para contribuir com desafios da sociedade, por meio de iniciativas âncoras do BNDES, é um dos principais objetivos da nossa instituição e contamos com parceiros relevantes, como a SITAWI, para caminharmos juntos nessa jornada.

JOÃO PIERONI

Chefe do Departamento do Complexo Industrial e de Serviços de Saúde do BNDES

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Outro fundo inovador que teve continuidade em 2020 foi **Matchfunding BNDES+**, um programa de financiamento a projetos de patrimônio cultural. A iniciativa, lançada em 2019, é a **primeira do setor público a adotar um modelo de financiamento combinado**, unindo o aporte do BNDES ao financiamento coletivo (*crowdfunding*). A cada R\$1 arrecadado com o público, o BNDES aporta R\$2.

Em 2020, foram selecionados 16 projetos que receberam R\$ 2,8 milhões. Além do aporte financeiro, o programa capacita o setor em um novo formato de captação de recursos, por meio de consultoria, oficinas e vídeos de capacitação em financiamento coletivo.

A iniciativa já engajou mais de 10 mil apoiadores e, segundo levantamento realizado pelo banco, 60% nunca tinham doado para projetos com foco em **patrimônio cultural** anteriormente.

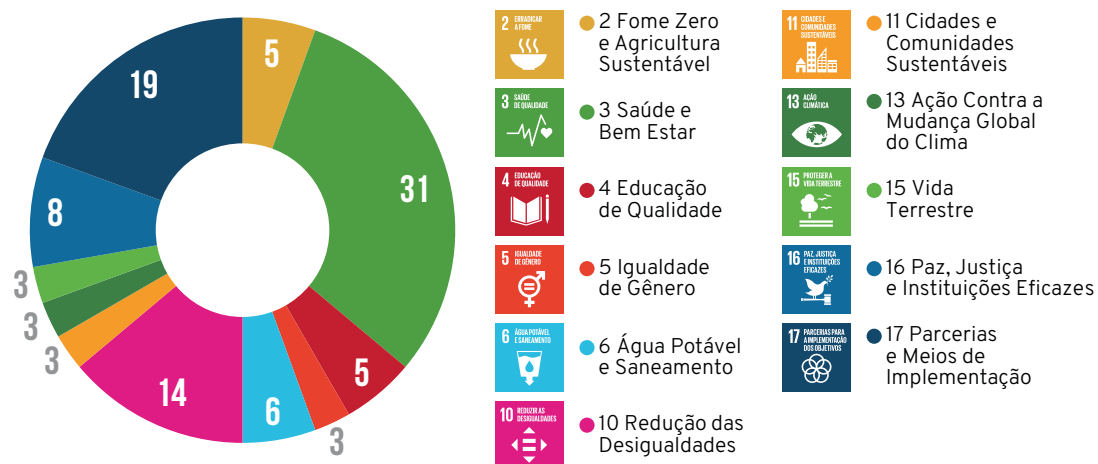
Nas duas edições, o Matchfunding BNDES+ já acumula R\$ 5,3 milhões destinados para 34 projetos em 15 estados brasileiros. Desse montante, R\$ 3,1 milhões foram aportados pelo BNDES e R\$ 2,3 milhões doados através da plataforma de *crowdfunding*.

Em 2020, o número de doadores cresceu 50% na comparação com o ano anterior. Esse resultado mostra que, mesmo em um contexto de priorização de causas emergenciais, **a cultura é um tema relevante para a população**.

O montante gerido pela SITAWI através deste fundo foi de R\$ 1,8 milhão. A iniciativa foi co-idealizada pela Benfeitoria, Museu Vivo e SITAWI Finanças do Bem. O programa é conduzido pela SITAWI, responsável pela gestão da iniciativa e acompanhamento dos projetos financiados, em parceria com a Benfeitoria.



Fundos Filantrópicos e ODS (%)*



Ao longo do ano, a área de fundos filantrópicos gerenciou iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Entre os principais ODS destacaram-se o objetivo 3 de saúde e bem estar, o 17 de parcerias e meios de implementação e o 10 de redução das desigualdades.

* o escopo de atuação dos fundos filantrópicos interage, na maioria das vezes, com mais de um ODS.

Preservar vidas é o objetivo do Fundo União Amazônia Viva. Resultado de uma parceria entre pessoas e organizações não governamentais comprometidas com a região, o Fundo teve como prioridade ações com foco em **saúde, segurança alimentar, bem como a defesa da Amazônia e sua população**, especialmente no Alto Rio Negro e do Baixo Amazonas. Entre as entidades parceiras, estão a Associação Expedicionários da Saúde, a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, o Instituto Socioambiental e o Projeto Saúde e Alegria.

“Sabemos o quanto é central o papel da mulher na economia do cuidado e o quanto o impacto econômico e familiar da crise recaiu, de forma desproporcional, sobre as mais vulneráveis. Além disso, o aumento da violência doméstica e familiar, evidenciado pelo aumento do feminicídio e casos de violência física e sexual durante a pandemia, tornou-se ainda mais um fator de risco para as mulheres. Diante deste cenário, o Instituto Avon, em parceria com a Accor fundaram o Fundo de Investimento Social Privado pelo Fim da Violência contra a Mulher.

DANIELA GRELIN

Diretora executiva do Instituto Avon

“Acho que o importante é a confiança e a credibilidade da SITAWI. Nos deram todo o apoio que precisávamos, tudo o que sempre tivemos de dúvidas em relação à gestão de tributos e obrigações, nos ajudaram também a pensar em algumas outras fontes de financiamento, enfim, acho que é uma parceria muito sólida e a gente tem grande orgulho de tê-los caminhando com a gente.

NATALIE UNTERSTELL

Fundadora do Instituto Talanoa

Quer direcionar recursos financeiros a causas sociais e ambientais de forma flexível, eficiente e transparente?

[Entre em contato.](#)



RELATÓRIO ANUAL

2020

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS



Impactar o mundo é uma tarefa conjunta.
Teremos sucesso ao compartilhar recursos
e **TRABALHAR JUNTOS**, com responsabilidade
individual e coletiva e uma visão comum.

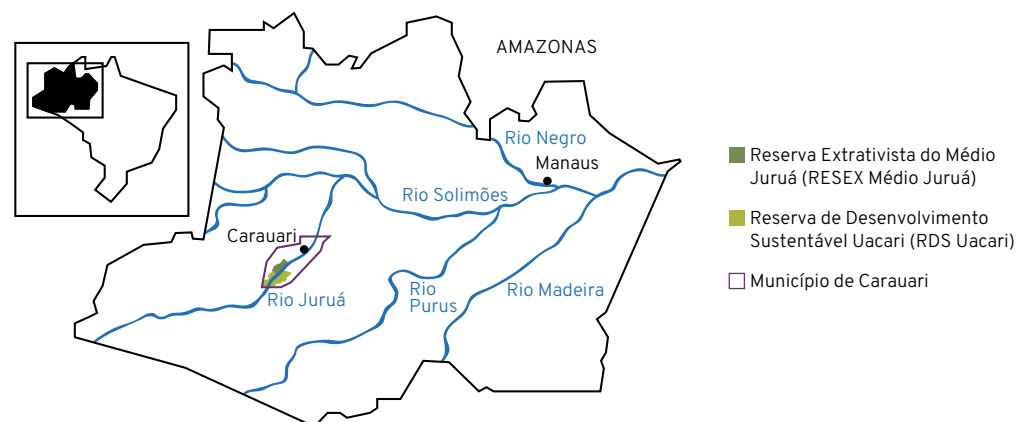
PROGRAMAS TERRITORIAIS

À FRENTE DA COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS TERRITORIAIS, A SITAWI TEM O PAPEL DE CONCILIAR AS AGENDAS DOS ATORES ENVOVIDOS (INICIATIVA PRIVADA, AGÊNCIAS DE FOMENTO E DESENVOLVIMENTO, ASSOCIAÇÕES LOCAIS E GOVERNOS), POTENCIALIZANDO O IMPACTO POSITIVO DAS AÇÕES DE CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Programa Território Médio Juruá

Apesar do intenso debate global sobre a importância da conservação das florestas e da biodiversidade, sobretudo no que tange aos impactos das mudanças climáticas no planeta, o que tem sido visto nos últimos anos é a aceleração desenfreada do desmatamento e a falta de recursos para a proteção ambiental.

Reconhecendo a importância do envolvimento de diferentes setores da sociedade para o desenvolvimento de estratégias que visam criar modelos de desenvolvimento sustentável, gerando renda ao mesmo tempo



que mantêm a floresta em pé e aumentam o bem estar das populações tradicionais, foi criado o Programa Território Médio Juruá (PTMJ). A iniciativa conta com o apoio de organizações como Natura e Coca-Cola, aliadas à USAID - Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, tendo a coordenação da SITAWI e a participação ativa de atores locais como ONGs, associações comunitárias e órgãos governamentais de proteção ao meio ambiente.

Chegando em 2020 ao final de seu terceiro ano de implementação, o PTMJ totalizou

O Programa Território Médio Juruá é um exemplo de sucesso de como a colaboração e a combinação de recursos, conhecimentos e tecnologias contribuíram para consolidar um modelo de gestão territorial integrado, sustentável e efetivo.

ALEX ARAÚJO

Gerente de Projetos Ambientais da Usaid/Brasil

R\$16,8 milhões mobilizados, a conservação de mais de 919 mil hectares e mais de 2,5 mil pessoas com melhorias socioeconômicas.

APRESENTAÇÃO

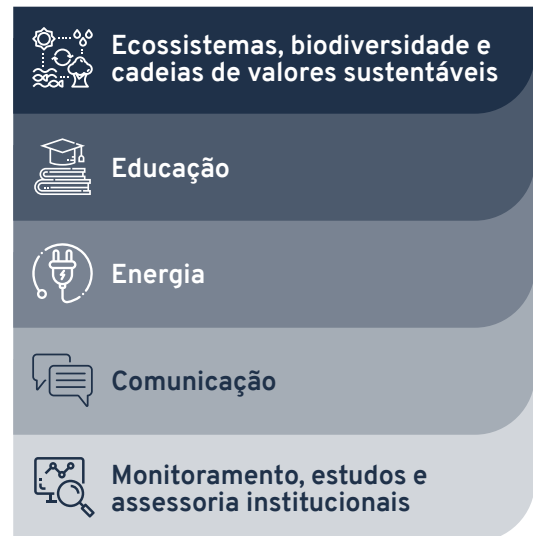
FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Eixos de atuação



O desenho do Programa Território Médio Juruá visa criar iniciativas com potencial de escala nas esferas social, ambiental e econômica. Para isso, a articulação entre os *stakeholders* e a adoção dos Indicadores de Progresso Social (IPS)¹ foram fundamentais para o diagnóstico e a elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial, contribuindo para o pioneirismo e sucesso da gestão.

¹ O Índice de Progresso Social (IPS) mede o progresso social de forma independente do desenvolvimento econômico em 3 dimensões (Necessidades Básicas, Fundamentos de Bem-Estar e Oportunidades), trazendo um diagnóstico sobre estes aspectos e apontando para as prioridades de atuação. Mais informações: socialprogress.org e ipsamazonia.org.br

Resultados 2020

60 sistemas de energia solar fotovoltaica instalados para iluminação pública e de residências;

20 comunidades ribeirinhas beneficiadas com sistemas de bombeamento de água com energia solar e **5** comunidades com energia solar em seus comércios ribeirinhos locais;

14 toneladas de óleos de andiroba e manteiga de murumuru (aumento de **290%** em relação a 2019) gerando faturamento bruto de **R\$379 MIL**;

91 toneladas de pirarucu pescados e comercializados, gerando faturamento bruto de **R\$713 MIL**;

Soltura de **280 MIL** filhotes de quelônios nas praias do rio Juruá.

IPS Médio Juruá Comunidades			IPS Amazônia	IPS Brasil
2014	2017	2019	2018	2019
53	50	58	56,52	72,87

O PTMJ ficou entre as 76 iniciativas finalistas do Prêmio Equador, organizado pelo PNUD que reconhece iniciativas globais e os esforços de comunidades para reduzir a pobreza por meio da conservação e uso sustentável da biodiversidade.



“A Natura apostou em uma nova economia pautada no fortalecimento e valorização de povos e comunidades tradicionais e na bioeconomia de florestas ao longo dos últimos 20 anos com o seu modelo de atuação na Amazônia. Para acompanhar este processo, precisamos usar instrumentos inovadores e, por isso adotamos o IPS, que tem nos mostrado como essa estratégia coletiva, que valoriza as potencialidades locais e a atuação em rede tem reverberado positivamente na qualidade de vida das pessoas na região do Médio Juruá.

PRISCILA MATTA

Gerente de Sustentabilidade da Natura

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Empoderamento local



Complementando os esforços centrados nas ações de fortalecimento das organizações locais de base comunitária, o PTMJ promoveu a formação de jovens lideranças, inclusão da juventude, capacitação e apoio a negócios sustentáveis como por exemplo o desenvolvimento de uma linha de produtos de limpeza biodegradáveis pelo grupo de mulheres do Médio Juruá.

Covid-19

A pandemia de COVID-19 afetou grande parte do calendário de atividades e os Planos de Trabalho foram readequados, especialmente os trabalhos de campo. Atividades com grande potencial de disseminação do novo vírus foram suspensas, como exemplo, o projeto educacional Casa Familiar Rural Campina. Reuniões semanais foram estabelecidas e apoiaram os membros da comunidade na articulação de ações de distribuição de cestas básicas, materiais informativos e equipamento de proteção.

Outros destaques de 2020:


- Desenvolvimento do Guia de Apoio para projetos e empreendimentos para a associação de mulheres do Médio Juruá;
- Participação da Associação dos Produtores Rurais de Carauari no Festival Gosto da Amazônia, em São Paulo, para apresentar o projeto de manejo de pirarucu;
- 3 cursos de formação técnica em informática básica, criação de pequenos animais (avicultura caipira) e produção de mudas florestais para jovens da Casa Familiar Rural do Campina.

O estudo “[Mudanças Climáticas e seus impactos na sociobiodiversidade do rio Juruá](#)”, coordenado pela SITAWI no marco do PTMJ, investiga os potenciais impactos das mudanças climáticas no ecossistema local e na vida da população residente no território.

O impacto do Programa Território Médio Juruá trouxe não somente resultados significativos para a conservação da biodiversidade e melhoria da qualidade de vida das populações locais, como também demonstrou ser uma referência em gestão para o desenvolvimento sustentável e governança territorial na Amazônia. O sucesso na coesão e construção colaborativa entre os setores envolvidos gerou um legado de aprendizados ímpar e reafirmou o propósito da SITAWI em estar à frente de movimentos que levem os impactos sociais e ambientais para o centro da pauta e da tomada de decisões.

Para conferir todas as atividades e resultados do PTMJ, acesse o [Relatório 2017-21](#).

ACOMPANHE NOSSAS INICIATIVAS NA AMAZÔNIA E FAÇA PARTE DO PTMJ2!



Trabalhar de **FORMA INCLUSIVA** - respeitando as diferenças, empoderando os indivíduos e valorizando suas potencialidades - permite aproveitar a pluralidade da essência humana e é fundamental para nossa missão.

CONTRATOS DE IMPACTO SOCIAL

RELATÓRIO
ANUAL

2020

O CONTRATO DE IMPACTO SOCIAL - CIS (DO INGLÊS SOCIAL IMPACT BOND), É UM MECANISMO INOVADOR PARA CONTRATAÇÃO PÚBLICA DE SOLUÇÕES SOCIAIS COM FINANCIAMENTO PRIVADO.

Os CIS desenvolvem programas baseados em evidência de impacto social, atrelando o pagamento à medição de indicadores de resultado: o Estado se compromete a pagar um valor determinado, somente se as metas pré-estabelecidas para uma população definida sejam atingidas. O executor da intervenção social (ou ambiental), tipicamente uma OSC, é financiado por um investidor e o valor pago por este se traduz potencialmente em retorno do principal com lucro.

A SITAWI é especialista no desenvolvimento e na estruturação de Contratos de Impacto Social no Brasil. Escolhida pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para realizar um Estudo da Viabilidade de implementação de Contratos de Impacto Social no Brasil, desde 2015 a SITAWI vem realizando esforços em duas frentes principais: pesquisa e desenvolvimento de novas oportunidades de contratos e solidificação da atuação junto a governos.

Nesse contexto, em 2016, a SITAWI realizou a análise de viabilidade para um CIS na área de saúde, com o objetivo de estruturar um programa de **desospitalização de pacientes de longa permanência**, em parceria com o Governo do Ceará. Nesse contexto, foram promovidos workshops e coordenação de GTs de alto escalão, entre diversos atores e o setor público.



Em 2019, realizamos a **1ª Chamada SITAWI de Contratos de Impacto Social**, apoiada pela FAPERJ na categoria Rio de Janeiro e pelo Instituto Sabin, na categoria nacional, com o objetivo de **incentivar gestores públicos estaduais e municipais a contribuírem para a modernização da gestão dos governos** subnacionais através de soluções inovadoras e do aperfeiçoamento dos serviços públicos oferecidos à população.

Os projetos classificados em 1º lugar na categoria Geral e na categoria FAPERJ RJ foram premiados com a análise de aderência do problema social ao modelo de Contrato de Impacto Social realizada em 2020 a partir de metodologia própria desenvolvida pela SITAWI Finanças do Bem.

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS
SOCIAIS

FINANÇAS
SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES
ADMINISTRATIVAS



Em 2020, a SITAWI assumiu a Secretaria Executiva da **Red Latinoamericana de Pago por Resultados**. A **Red PxR** é uma iniciativa conjunta entre a SITAWI e mais dez organizações que atuam em distintas esferas na promoção de mecanismos de pagamento por resultados. A cooperação entre seus membros tem como eixos principais o desenvolvimento de capacidades, sistematização e difusão de conhecimento e identificação de oportunidades para impulsionar o ecossistema de CIS no continente.

Para mais informações sobre a Red PxR e os mecanismos desenvolvidos na América Latina, acesse o [Boletín 2020](#), disponibilizado pela SITAWI.

Geração e Disseminação de conhecimento

Buscando fortalecer o conceito e expandir o acesso a informações e discussões sobre o tema no Brasil, a iniciativa **SITAWI Gov** promove publicações, notícias e vídeos. O objetivo é ser um centro de referência sobre CIS em língua portuguesa, contribuindo para o desenvolvimento dos instrumentos no Brasil.

O estudo **Contratos de Impacto Social: uma ferramenta de inovação para resultados sociais**, elaborado pela SITAWI, traz um olhar inédito sobre o estado da arte dos CIS no Brasil e no mundo, além dos aprendizados obtidos com a chamada.

Fique por dentro! Acesse: sitawigov.org.br

Marco regulatório

Como forma de endereçar uma barreira inerente à implementação dos CIS no Brasil, que é a adequação a jurisdição nacional, a SITAWI está atuando junto a outras redes do ecossistema de impacto social, na elaboração e revisão do PLS 338. Até o presente momento (jun/21), o projeto de lei se encontra em trâmite no Senado Federal.

A SITAWI Finanças do Bem seguirá apoiando e fomentando essa jornada no Brasil, trabalhando para a articulação entre atores alinhados com o propósito de multiplicar o impacto social. Nossa atuação visa mobilizar modelos de financiamento inovadores e iniciativas que possibilitem maior eficiência no uso de recursos e no alcance de resultados sociais expressivos para a população.





FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

O Programa Finanças Sustentáveis aconselha investidores, financiadores, empresas e governos na incorporação de questões ambientais, sociais e de governança (ASG em português, ou ESG em inglês) em suas atividades. Em suas linhas de atuação, conscientiza, capacita e fornece ferramentas e estudos para proprietários e gestores de capital de modo que considerem os riscos e as oportunidades ASG na alocação dos recursos.

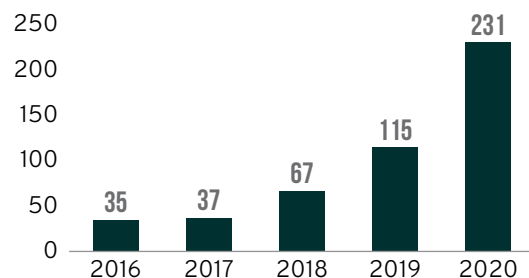
O PROGRAMA FINANÇAS SUSTENTÁVEIS TEM COMO MISSÃO INFLUENCIAR POSITIVAMENTE O RUMO DO DINHEIRO.

O ano de 2020 marcou o rompimento da bolha ASG no Brasil e seguimos na vanguarda do apoio à integração de questões ambientais, sociais e de governança pelos atores do mercado. Tivemos 231 projetos ativos, o que representa um aumento de 85% em relação ao ano anterior.

Além do avanço da pauta ASG no mercado global, esse crescimento é resultado da institucionalização de parcerias, da descentralização da gestão, além dos investimentos feitos no desenvolvimento da área comercial e na captação de novos clientes. No último ano, mantivemos um **alto índice de retenção de clientes e parceiros de longa data**. Nossa equipe dedicada terminou o ano com 47 profissionais, um aumento de 114%, mantendo-se como a maior da América Latina.

Abrimos um escritório em Bogotá, na Colômbia, e ampliamos internacionalmente o número

Projetos ativos



de profissionais, com postos avançados nas cidades de Lima, no Peru, e Quito, no Equador. Esses investimentos resultaram em um crescimento de 54% em projetos na América Latina e no Caribe, levando a SITAWI a 19 países além do Brasil. Nossa expansão internacional também foi marcada pela participação no Programa de Cooperação entre Reino Unido e Brasil em Finanças Verdes.

Concluímos uma reorganização interna que alocou nossos colaboradores em práticas, com recortes de produto, tipo de cliente ou geografia. Cada uma das cinco práticas possui um líder e time dedicado, proporcionando maior especialização e foco no cliente / beneficiário: uma prática de Pesquisa & Avaliação, três práticas de Consultoria (Instituições Financeiras & Fundos; Empresas; América Latina & Caribe) e uma prática de gestão de Programas.

Em 2020, a SITAWI se tornou a primeira organização brasileira acreditada pelo **Climate Bonds Standard Board**, parte de uma seleta lista global. Com isso, passamos também a operar como verificador para avaliar se a operação de dívida verde atende aos requisitos da certificação CBI. Essa aprovação reforça nosso pioneirismo e compromisso com o tema na região.

Nossa atuação se alinha a todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma vez que trazemos uma lente transversal sobre questões ASG e de impacto em

47 profissionais, nos mantemos como a maior consultoria em Finanças Sustentáveis da América Latina



231 projetos ativos



20 pareceres externos para operações de crédito sustentável



nossas consultorias e avaliações. Com uma medição de impacto complexa, visto que a implementação das decisões de alocação do capital é de nossos clientes e beneficiários, o Programa não aceita projetos desalinhados à nossa teoria da mudança.

Mantivemos nossa atuação junto ao setor financeiro, incluindo bancos comerciais e de desenvolvimento, *asset managers*, *private equity* e investidores institucionais, avançando no atendimento de fundos de infraestrutura e seguradoras.

Intensificamos nosso relacionamento com empresas da economia real através de um time de Consultoria dedicado e segregado da prática de Pesquisa & Avaliação, de forma a mitigar potenciais conflitos de interesse. Aumentamos os projetos para fundações, associações setoriais, ONGs, e governos, em linha com nossa estratégia de contribuir para o avanço do tema Finanças Sustentáveis no Brasil, na América Latina e Caribe.

PESQUISA & AVALIAÇÃO

QUESTÕES ASG TRAZEM RISCOS E OPORTUNIDADES PARA AS EMPRESAS, PODENDO IMPACTAR SEU PERFIL DE RISCO E RETORNO, EM DIVERSAS CLASSES DE ATIVOS.

Pensando nisso, a SITAWI desenvolveu uma prática de avaliação ASG de ativos, empresas e operações financeiras, apoiando a tomada de decisão de investidores institucionais, bancos, seguradoras e outros participantes do mercado de capitais.

A intensificação das exigências por parte de investidores internacionais proporcionou **um crescimento expressivo da área, que conta com a maior equipe de especialistas da América Latina: 16 profissionais**. Em 2020, o time de P&A executou 95 projetos, um aumento de 102% em relação ao ano anterior.

Rating e valuation ASG

A procura por ferramentas de integração ASG se intensificou e, no último ano, conquistamos mais 13 clientes, como a XP Investimentos e Brasil Plural.

Ampliamos nossa atuação com gestoras independentes de renda variável e crédito.

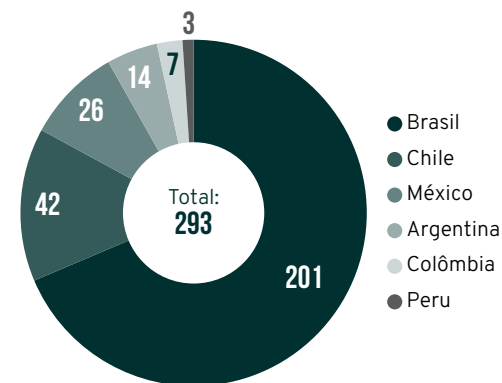
A partir de metodologias proprietárias, baseadas em referências e padrões internacionais de mercado, **produzimos relatórios analisando os principais riscos e oportunidades** ambientais, sociais e de governança de empresas listadas em bolsa e emissoras de dívida.

Os serviços de **Rating e Valuation ASG** incluem a elaboração de relatórios com a opinião da SITAWI sobre a *performance* ASG de emissores, combinada com *calls* regulares com nossa equipe de analistas ASG especializados, além de Alertas ASG semanais contendo novidades sobre as

empresas cobertas. Em alguns casos, o serviço pode ser combinado com consultoria para desenvolvimento de políticas e ferramentas de integração ASG nos processos de investimento do cliente.

Ampliamos nossa cobertura em 16% passando para 293 empresas monitoradas em 6 países. Nossa expectativa é ampliar o foco na elaboração de *rating* ESG qualitativos de impacto.

Empresas avaliadas

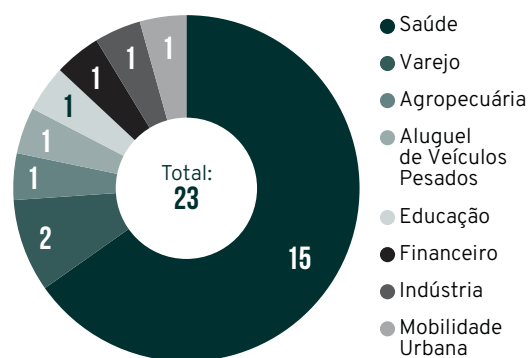


Diligência ASG e de impacto

Através do serviço de diligência ASG, apoiamos bancos e fundos de *Private Equity* nas análises de risco ASG, controvérsias, conformidade com a legislação e padrões internacionais (ex. IFC Performance Standards e Princípios do Equador) de empresas a serem investidas ou financiadas. Esse processo inclui a análise de documentos, dados georreferenciados, visitas em campo e entrevistas com *stakeholders*.

Em 2020, realizamos 23 diligências ASG no Brasil, no Equador e no México, o que representa um crescimento de 44% na oferta desse tipo de serviço. Também celebramos a entrada da Gávea Investimentos, Vinci Partners e Blue like an Orange, entre outros, em nosso portfólio de clientes de diligência.

Diligência ASG



No período, a demanda por diligências no setor de saúde representou 65% do total, confirmando a tendência apontada por nossos especialistas e reportada em nosso último relatório. Em 2019, esse percentual foi de 15%.

Além disso, houve um **aumento das diligências voltadas para avaliação de impacto**. Isso demonstra o maior interesse de investidores para entender como seus investimentos contribuem para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Parte dessas avaliações vêm ocorrendo por demanda de fundos com mandato de impacto.

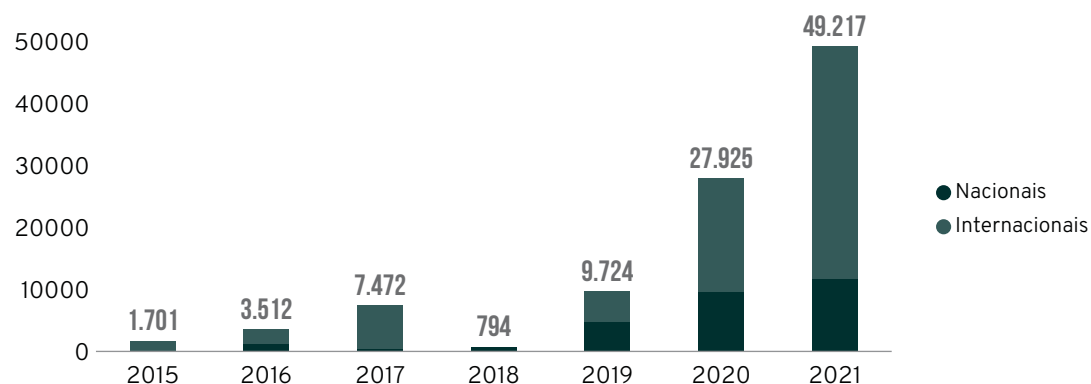
No início de 2021, passamos a atuar na realização de *Due Diligence* ASG com base nos Princípios do Equador.



Segunda opinião

Em 2020, as operações de dívida sustentáveis (ambiental, social, climática, atrelada a desempenho) **mobilizaram R\$ 28 bilhões no Brasil**. A SITAWI conduziu avaliação independente e elaborou pareceres de segunda opinião para 20 dessas operações, totalizando R\$ 10,5 bilhões em captação. Todas elas adotaram critérios alinhados com a ciência e melhores

Operações Sustentáveis de Crédito Brasil (R\$ MM)



Fonte: [Banco de Dados de Títulos Verdes da SITAWI](#) | * Dados referentes ao período de janeiro a maio de 2021.

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Acreditação pela Climate Bonds Initiative para certificação de títulos verdes



20 pareceres externos para operações de crédito sustentável



1º banco de dados brasileiro sobre operações de dívida sustentável



práticas internacionais, de modo a **garantir mais segurança para investidores e maior impacto positivo para os emissores**. O papel da SITAWI é assegurar que essas emissões financiem atividades com impacto positivo para a sociedade e meio ambiente.

Desde 2016, assinamos +50 pareceres para esse tipo de operação, apoiando 85% das emissões domésticas. No último ano, atingimos o *market share* de 63% no mercado brasileiro de Segunda Opinião e fomos o sétimo maior provedor do mundo de acordo com levantamento da Environmental Finance.

Um marco de 2020 foi a **acreditação pela Climate Bonds Initiative** para verificação de títulos climáticos segundo o seu *Climate Bonds Standard*. A SITAWI se tornou a primeira organização brasileira classificada como “Verificador Aprovado”, figurando, assim, em uma seleta lista global.

Participamos de operações inéditas em 2020:

1º

- título sustentável de saneamento no Brasil
- social bond* com verificação independente do país
- título verde de banco privado brasileiro
- títulos de transição
- título atrelado a metas ASG no mercado doméstico

Entre elas, a debênture de R\$ 1 bilhão emitida pelo Boticário. Essa **operação inaugurou o mercado doméstico de títulos vinculados ao desempenho de sustentabilidade** (*sustainability-linked bonds*), com metas de uso de energia renovável e de reciclagem dos resíduos pré-consumo.

Os primeiros títulos de transição do mercado interno, da Eneva, no valor de R\$ 948 milhões, também contaram com o parecer externo da SITAWI. Os recursos captados vêm sendo utilizados para eficiência energética e substituição de energia a óleo combustível por gás natural, reduzindo emissões de gases de efeito estufa em um setor que não é intrinsecamente verde.

A *fintech* Gyra+, que concede crédito para micro e pequenos empreendedores

plugados a plataformas de comércio eletrônico, emitiu o primeiro *social bond* numa oferta pública no país e tem como alvo negócios geridos por mulheres e negros, além de MEI, micro e pequenas empresas. Com uma emissão de R\$ 50 milhões, os títulos têm prazo de três anos.

A letra financeira verde do Banco Bradesco, uma das maiores instituições bancárias do país, contou com segunda opinião da SITAWI em seu *framework* de finanças climáticas. A operação captou R\$ 1,2 bilhão e direcionou os recursos para financiamentos de usinas eólicas e solares já existentes na carteira do banco.

A expectativa é trabalharmos cada vez mais com a rotulagem não somente de produtos de dívida, mas também de fundos, sejam eles de crédito, participação, imobiliário ou infraestrutura.



Alinhados ao compromisso de ampliar o conhecimento sobre operações sustentáveis de dívida, lançamos o **primeiro banco de dados** com mapeamento de emissões no mercado nacional desde 2015

RELATÓRIO ANUAL

2020

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

CONSULTORIA ASG

PARA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E FUNDOS

O SETOR FINANCEIRO TEM UM PAPEL ESSENCIAL A DESEMPENHAR NA MOBILIZAÇÃO E NA ALOCAÇÃO DO CAPITAL PARA UMA ECONOMIA INCLUSIVE E DE BAIXO CARBONO. OS ATORES DESSE ECOSISTEMA NO BRASIL IMPULSIONARAM A AGENDA EM 2020, APESAR DA CRISE SANITÁRIA DE COVID-19.

Uma estratégia coordenada pode aumentar o alcance e o impacto das Finanças

R\$ 2,6 bilhões de recursos viabilizados para linhas verdes junto a instituições de desenvolvimento e bancos nacionais



Assessoria ASG do maior fundo de investimento de impacto brasileiro



480

pessoas treinadas sobre o tema de integração ASG para instituições financeiras



Sustentáveis no país, tornando os mercados mais atraentes, resilientes e com menos riscos à sustentabilidade. É nesse sentido que a SITAWI, através de sua área de consultoria para instituições financeiras e fundos, auxilia atores do setor a desenhar produtos com a lente ASG e de impacto e impulsionar essa atuação e aprendizado nos mercados bancários e de capitais.

Framework de Finanças Sustentáveis

Auxiliamos bancos públicos e privados a desenvolver *frameworks* para emissão de títulos de dívida atrelados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), auxiliamos o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) a elaborar seu *framework*, além de atualizar o sistema de enquadramento de operações, acompanhamento e reporte de indicadores.

A parceria com SITAWI e BID foi essencial para que o BDMG se tornasse o primeiro banco público brasileiro a emitir Títulos Sustentáveis no mercado. Tendo como base as melhores práticas internacionais, auxiliaram-nos no enquadramento dos projetos sociais e ambientais financiáveis no contexto dos ODS, que culminou na construção do Framework para os Títulos Sustentáveis. Com esse projeto, o BDMG reforça sua visão estratégica de ser referência mundial de banco de desenvolvimento estadual focado em impacto

VINICIO JOSÉ STORT

Diretor de Planejamento, Operações e Riscos do BDMG.

No final do ano, o banco realizou sua primeira emissão de título sustentável, entrando na vanguarda desta prática no *hall* dos bancos públicos brasileiros.

[Acesse aqui o framework completo.](#)

RELATÓRIO ANUAL

2020

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Assessoria ASG e de Impacto para fundos

A SITAWI promove assessoria estratégica para construção e desenvolvimento de políticas, processos, práticas e ferramentas para integração de temas ASG ou de impacto positivo em fundos de *private equity*, infraestrutura, imobiliários e outras classes alternativas.

Nesse contexto, auxiliamos gestoras como BTG Pactual, Quasar, Rio Bravo e XP, a fim de tornar mais prática a seleção e acompanhamento de ativos e projetos, levando em conta metodologia proprietária e referências internacionais.

Atuamos como *Impact Advisor* do Fundo Vinci *Impact & Return* (VIR), tendo colaborado com a gestora no **desenvolvimento da tese, política, ferramentas e medição de impacto do fundo**, que é o maior deste tipo no Brasil, com R\$ 1 bilhão em capital para investir.

Sistemas de Administração de Riscos Ambientais e Sociais (SARAS)

Além de inovações no setor, atuamos com o desenho e implementação de Sistemas de Administração de Riscos Ambientais

e Sociais (SARAS) para instituições financeiras, em linha com requerimentos de investidores internacionais e da regulação do Banco Central do Brasil. Em 2020, por exemplo, em parceria com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), a SITAWI apoiou o BRDE na construção e implementação de seu SARAS.

Esse conjunto de políticas, processos, rotinas e ferramentas são utilizados por IFs e investidores para identificar, avaliar, mitigar e monitorar os riscos socioambientais em sua carteira de crédito, investimentos e seguros. A SITAWI possui **metodologia própria para a avaliação, desenvolvimento e implementação de SARAS** sob medida para bancos e fundos de *private equity* e *debt*.

Quando decidimos desenvolver um fundo de Private Equity de Impacto, sabíamos que precisávamos de um parceiro que nos ajudasse desde a definição da estratégia de Impacto, ao desenvolvimento de métricas, ajustes nos processos de investimento, etc. Mas também que nos ajudasse na análise dos investimentos, nas diligências ASG e no acompanhamento das empresas investidas. Conversamos com empresas de consultoria do Brasil e do exterior. Na SITAWI achamos o parceiro mais adequado, pelo conhecimento, nível de serviço, qualidade do time, e capacidade de embarcar nesta jornada de aprendizado mútuo.

JOSE LUIS PANO

Sócio da Vinci Partners



Articulação e fomento setorializados

Entendemos que mobilizar capital para impacto socioambiental positivo passa por mobilizar mudanças na regulação. Ao longo do ano, **desenhamos recomendações para o avanço da agenda de risco socioambiental do Banco Central do Brasil (BCB)**. Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da nossa participação na Rede Internacional para *Insights*, Pesquisa e Intercâmbio de Política Financeira Sustentável (INSPIRE). Essa é uma articulação de pesquisa independente, que apoia os bancos centrais e supervisores da Network for Greening the Financial System (NGFS) com o objetivo de tornar o sistema financeiro mais alinhado com a gestão de riscos climáticos e com a transição para uma economia sustentável.

No campo da articulação e fomentos setorializados, a SITAWI forneceu suporte técnico para a construção da **Taxonomia Verde da FEBRABAN**. Esse trabalho fez uma revisão e aprimoramento da classificação de atividades econômicas segundo questões socioambientais que, desde 2015, é usada por bancos para a mensuração de recursos disponibilizados por meio da concessão de crédito. Além do documento em si, foram realizadas uma consulta pública e um *webinar* de lançamento, que contou com mais de 150 participantes.

Em apoio à implementação da Força-Tarefa Sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD, do inglês *Task Force on Climate Related Financial Disclosures*), realizamos treinamentos sobre riscos e oportunidades climáticas para mais de 120 profissionais de bancos associados à FEBRABAN. Também desenvolvemos guias e ferramentas que serão lançados pela FEBRABAN ao longo de 2021 para apoiar os bancos nesta jornada. E, como parte do *Brazil Green Finance Programme* da Embaixada Britânica, capacitamos mais de 200 funcionários do BNDES sobre títulos

e empréstimos temáticos e baseados em desempenho ASG.

Disseminamos conhecimento e influenciámos o mercado, promovendo novos temas para fazerem parte da agenda. Apoiámos a implementação dos Princípios de Responsabilidade Bancária (PRB) da UNEP-FI, que contou com *webinars* e vídeos educativos sobre o tema. Em parceria com a GIZ **desenvolvemos propostas de ações regulatórias-chave para fomento das finanças sustentáveis no Brasil**.



[Acompanhamento da implementação do Roadmap TCFD/FSB pelo setor bancário brasileiro](#)



[Caminhos da Responsabilidade socioambiental do BNDES: Olhar socioambiental para o plano trienal 2020-2022](#)



[Guia de Ferramentas de Apoio à Gestão de Riscos Climáticos](#)

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS



Gerir e aconselhar capital em busca de uma visão comum demanda uma **POSTURA TRANSPARENTE**, com prestação de contas para com todos os públicos e um canal de diálogo aberto.



CONSULTORIA ASG

PARA EMPRESAS

COM BASE EM CONSOLIDADA EXPERTISE NO APOIO ASG A INVESTIDORES E FINANCIADORES, A SITAWI PASSOU A DESENVOLVER CONSULTORIAS PARA EMPRESAS NÃO-FINANCEIRAS (DA ECONOMIA REAL) PARA QUE AS MESMAS POSSAM TER UM DIAGNÓSTICO E ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE MAIS ASSERTIVOS, ALINHADOS À CIÊNCIA E MELHORES PRÁTICAS INTERNACIONAIS.

Dessa forma, apoiamos as companhias a desenvolverem estratégias alinhadas às temáticas ASG, a implementarem medidas estruturantes para sua governança e a melhorarem sua comunicação com investidores atuais e potenciais.

A área foi responsável pela execução de 25 projetos ao longo do ano de 2020, com uma equipe de 8 profissionais.

Estratégia ASG e comunicação com investidores

Por vezes, há um lapso entre o que as empresas priorizam em sua estratégia ASG e aquilo que seus investidores de fato consideram relevante para seu funcionamento. Como consequência, ocorre um descolamento entre o planejamento operacional e a área de sustentabilidade, distanciando-se das expectativas dos investidores.

Em 2020, **desenhamos uma estratégia de sustentabilidade** para a Omega Geração contemplando diagnóstico, plano de ação, treinamento ASG, apoio na implementação e comunicação com investidores. A consultoria permitiu, segundo a equipe de relações com investidores da empresa, o acesso a “novos bolsos”.

Também apoiamos a Iguá Saneamento, que tinha o desafio de entender seu momento e desenvolver uma estratégia ambiciosa para o longo prazo.

Foi um trabalho bastante enriquecedor, que nos ajudou a alavancar ainda mais nossas potencialidades e avançar em diversos temas do tripé de sustentabilidade. Nossa parceria foi fundamental para chegarmos mais perto do nosso objetivo de sermos referência em ASG.

ANDREA SZTAJN

CFO/IRO Omega Geração

A SITAWI foi elemento fundamental na revisão de nosso plano estratégico de sustentabilidade. Diante da necessidade de olhar para nossas iniciativas múltiplas, ao mesmo tempo em que nos comparávamos a outros players do mercado internacional, a consultoria nos permitiu comparações com padrões internacionais, e nos fez proposições pragmáticas sobre como avançar num curto, médio e longo prazo!

ROSANE SANTOS

Diretora de sustentabilidade da Iguá Saneamento

RELATÓRIO ANUAL

2020

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

25 projetos executados pela área ao longo de 2020



8 profissionais dedicados



Framework de Finanças Sustentáveis

Com a crescente maturidade do mercado de capitais e de investidores institucionais com relação ao investimento responsável, a diminuição da taxa básica de juros e a conjuntura socioeconômica nacional, a possibilidade de acesso a financiamento mais atrativo mediante boas práticas de sustentabilidade torna-se realidade. Nessa lógica, **assessoramos empresas a recorrerem a fontes de financiamento para a transição para a economia sustentável**, como ações para melhoria da eficiência operacional e aumento do impacto positivo.

Uma dessas empresas foi a Suzano, que recebeu nossa assessoria técnica para elaborar um *framework* que proporcionou a emissão de um título rotulado atrelado ao desempenho ASG. A emissão utilizou como meta a redução de emissões industriais de gases de efeito estufa.

Com isso, houve um impacto percebido nas condições de financiamento proporcionando a captação de USD 750 milhões com a menor taxa de juros da história da Suzano e demanda significativa dos investidores. Premiada pelo *Deals of the Year Award*, da Latin Finance, na categoria *Corporate High-Grade e Environmental Finance's 2021 Bond Awards*, a operação foi a segunda no mundo e a primeira na América Latina nesta modalidade.

Conseguimos mapear uma série de potencialidades e *gaps* ainda existentes, considerando principalmente aqueles instrumentos financeiros baseados em projetos ou performance socioambiental. Todo esse processo foi importante como base para a significativa e precursora emissão de nosso primeiro *Sustainability-Linked Bond*, onde obtivemos as menores taxas de nossa história em captações externas. Nesse evento, ainda contamos com o papel específico do Gustavo Pimentel, que contribuiu com um olhar de estratégia, de processo e de credibilidade, trazendo uma experiente perspectiva externa à nossa emissão.

CRISTIANO RESENDE DE OLIVEIRA

Gerente Executivo de Sustentabilidade da Suzano

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

AMÉRICA LATINA E CARIBE

EM 2020, A SITAWI CONSOLIDOU SUA POSIÇÃO INTERNACIONAL NOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE (LAC) COM A ABERTURA DE ESCRITÓRIO EM BOGOTÁ, NA COLÔMBIA. TAMBÉM CONTAMOS COM REPRESENTANTES NO PERU E NO EQUADOR, ALÉM DO BRASIL.



Acreditamos que essa atuação dedicada agrega uma **visão regionalizada às demandas locais**, como aspectos jurídicos e percepção de mercado, potencializando nosso trabalho junto aos clientes no avanço das questões ASG.

Ao longo do ano, alcançamos a marca de 19 países atendidos na região, inaugurando nossa atividade no mercado jamaicano. Com uma equipe de 6 pessoas dedicadas exclusivamente à LAC (ex-Brasil), a área executou 44 projetos, o que representa um aumento de cerca de 3 vezes em comparação ao ano anterior.

Existe uma pressão crescente por parte de reguladores e investidores, especialmente os bancos multilaterais, para a incorporação ASG nos processos internos e decisões das instituições financeiras. Além de uma **gestão de riscos mais robusta, é possível reforçar a abordagem de oportunidades - através da criação de produtos financeiros verdes e emissão de títulos sustentáveis**, por exemplo.



Com o eco.business Fund, lançamos o primeiro volume do Manual de SARAS para instituições financeiras. O documento consolida a metodologia da SITAWI no tema, aplicada em vários projetos de assistência técnica desenvolvidos pelo fundo. Ainda em 2020, apoiamos IFs em El Salvador, Honduras e Panamá a desenvolverem ou melhorarem seus sistemas, além de capacitar 10 IFs equatorianas, através da Asobanca.

Também com o EBF, **desenvolvemos uma estratégia para a atuação do fundo no apoio a seus clientes na identificação, desenho e implementação de linhas de crédito verdes.** Nesse contexto, ajudamos o EBF no levantamento de oportunidades de financiamento verde para o Banco Guayaquil, do Equador.

Ainda com o EBF, apoiamos IFs no Equador, Panamá e El Salvador a avaliarem os impactos da COVID em suas atividades bancárias e identificar potenciais soluções de mitigação e recuperação. Entre as

possibilidades levantadas, estão as melhorias no SARAS e criação de linhas de crédito verdes em temas alinhados às carteiras destas instituições para fomentar uma recuperação econômica sustentável pós-pandemia.

Com a pandemia, a agenda social ganhou ainda mais força na região, caminhando em paralelo às demandas ambientais. Construímos um *framework* para o título social do Banco Centroamericano de Integração Econômica (CABEI). Essa operação teve seu parecer de segunda

opinião por agência internacional e favorece o acesso a serviços essenciais, geração de emprego, capacitação socioeconômica, infraestrutura básica e acessível, segurança alimentar, entre outros.

Com outra instituição de desenvolvimento multilateral da região, o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), **ajudamos a estruturar uma metodologia de mensuração, reporte e verificação de impactos ambientais e sociais**, também com o foco em linhas de crédito verdes.



44 projetos executados ao longo do ano



7 palestras realizadas



6 profissionais dedicados



5 diligências ASG realizadas



APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Países chave de atuação

Na Colômbia, concedemos, pela primeira vez, um parecer de segunda opinião a uma operação de crédito sustentável fora do Brasil. A ISA Colômbia emitiu seu **primeiro título verde** no mercado local colombiano para financiar dois projetos de transmissão de energia. Os recursos, no valor de US\$79 milhões, contribuirão para a conexão de energias renováveis não convencionais (eólica e solar) ao sistema elétrico do país. A demanda pelos títulos foi de 2,5 vezes o total ofertado.

O Equador, por sua vez, tem sido um mercado de destaque na expansão da SITAWI pela América Latina. Em apenas 2 anos, já trabalhamos com os 4 maiores bancos do país: assessoramos o Banco Pichincha a desenvolver seu *framework* de *Green Bonds*, gerando a primeira emissão do país no valor de USD 150 milhões e executamos cinco diligências ASG.

Desenvolvemos o *framework* de *Sustainable Bonds* do Banco del Pacífico; para o mesmo BdP e o Banco Guayaquil desenvolvemos estratégia de produtos verdes; e apoiamos o Produbanco em um diagnóstico de alinhamento aos requisitos do Índice Dow Jones de Sustentabilidade, aos Princípios de Responsabilidade Bancária e Certificação B - em parceria com o próprio Sistema B. Seguimos otimistas com as Finanças Sustentáveis acima da linha do Equador.

No Peru, participamos de um consórcio financiado pelo Fundo Peruano para a Conservação da Biodiversidade (Profonampe) para adequar o Banco de Desenvolvimento do Peru (COFIDE) a conseguir a acreditação ao Fundo Verde para o Clima. Também identificamos oportunidades de melhoria no SARAS do Fondo Mi Vivienda (FMV) para obtenção de recursos junto ao Banco de Desenvolvimento Alemão (KfW).

Mantivemos nossa atuação como coordenadores do Observatório Latinoamericano de Ação Climática (OLAC) e integramos a organização de eventos da rede do *Principles for Responsible Investment (PRI)* da América Latina e Caribe.

Ainda em alinhamento ao compromisso de **disseminar conhecimento e avançar com as discussões no ecossistema**, elaboramos uma publicação e ministramos 7 palestras para parceiros e clientes. Um desses eventos se deu em parceria com a Asobanca do Equador: realizamos um workshop de dois dias com instituições financeiras sobre riscos e oportunidades climáticos e as recomendações da TCFD. A atividade contou com cerca de 100 participantes ao longo de sua programação.


“O caminho percorrido em nosso Programa de Banco Sustentável com o apoio da SITAWI e do Sistema B tem sido muito enriquecedor. Em primeiro lugar, gostaria de destacar a sinergia e abrangência de ter alcançado um programa que combina os padrões B com os desenvolvidos pela SITAWI, enriquecendo os resultados finais.

Foi uma proposta inovadora em que buscamos integrar os diversos padrões de sustentabilidade em um plano de trabalho consolidado. Isso nos deu clareza para estruturar os diversos padrões com os quais temos trabalhado e priorizar nossas ações de sustentabilidade. A metodologia de trabalho utilizada permitiu atingir os objetivos propostos e, principalmente, conseguir identificar os resultados de forma gráfica e clara.

CAROLINA LANDÍN

Assessora de sustentabilidade e responsabilidade social do Produbanco





Equacionar desafios socioambientais integrando dimensões econômicas e financeiras requer um **OLHAR INOVADOR** que equilibra constantemente criatividade e efetividade.

PROGRAMAS

ACREDITAMOS QUE O CAPITAL PODE SER MAIS BARATO, ABUNDANTE E PACIENTE PARA ORGANIZAÇÕES E NEGÓCIOS QUE GERAM IMPACTO SOCIOAMBIENTAL POSITIVO.

Com essa visão, a SITAWI desenvolve iniciativas de fomento ao mercado, com estratégias de longo prazo que visam mudanças estruturais no setor financeiro e mercado de capitais. Em 2020, foram realizados 12 projetos com esse foco.

Para deixar essa atuação ainda mais robusta, formamos uma área dedicada, chamada Programas em Finanças Sustentáveis, que já possui 6 profissionais com ampla experiência.

Ao longo do ano, demos continuidade ao Programa de Cooperação entre Reino Unido e Brasil em Finanças Verdes, também conhecido como BGFP (Brazil Green Finance Programme) como parte do consórcio implementador junto com a EY, Carbon Trust e IMC Worldwide.

A iniciativa busca **estimular investimentos sustentáveis em infraestrutura para apoiar o desenvolvimento econômico do Brasil**, contribuindo para sua transição definitiva para uma economia mais inclusiva e de baixo carbono. Além disso, o BGFP apoia e desenvolve ações para reduzir as desigualdades e a inclusão de gênero.

Liderando a frente de Metodologias ASG, em 2020 a SITAWI realizou treinamentos junto ao BNDES com a participação de 200 pessoas e apoiamos o banco na elaboração de estudos, metodologias e no desenvolvimento de possíveis produtos pilotos de Empréstimos baseados em desempenho. Também produzimos *benchmarks* de práticas e critérios ASG para projetos e instrumentos financeiros sustentáveis.

Em 2020, apoiamos a The Nature Conservancy (TNC) no desenvolvimento e difusão de Guias de Conduta Ambiental para Investimentos e Empréstimos nas cadeias de soja e pecuária, que visa apoiar



Nossa parceria com a SITAWI no âmbito do Programa de Finanças Verdes da Cooperação Bilateral Brasil-Reino Unido vem sendo essencial para avançarmos com a fase de implementação fundamentados em avaliações e recomendações ASG da melhor qualidade e com sensibilidade ao contexto local. Já tivemos sucesso com o suporte ao BNDES para a reestruturação de sua governança ASG e com o lançamento do BNDES RenovaBio, um produto de crédito que incentiva a melhoria da eficiência energético-ambiental e da certificação da produção. Neste sentido, seguimos apoiando o BNDES a se tornar o banco brasileiro referência para o desenvolvimento sustentável.

KÁTIA FENYVES

Diretora do Programa de Finanças Verdes da Cooperação Bilateral Brasil-Reino Unido

na criação ou adaptação de mecanismos financeiros para uma abordagem livre de desmatamento (DCF), por meio de uma lista de requerimentos e protocolos de monitoramento.

Demos continuidade às ações de engajamento com instituições financeiras dentro da coalizão **Investidores Pelo Clima (IPC)**, iniciativa com foco na descarbonização de portfólios de investidores profissionais.

A SITAWI apoiou a TNC em dois processos de consulta e consolidação para o lançamento do **‘Guia de Conduta Ambiental Investimentos e Empréstimos para a Produção de Soja no Cerrado’** e para o **‘Guia de Conduta Ambiental para Investimentos e Empréstimos para a Intensificação Sustentável da Pecuária na Amazônia e no Cerrado’**. Os projetos foram feitos em sequência e pudemos observar os ganhos de eficiência da equipe da SITAWI.

ANNA LUCIA HORTA

Diretora de Finanças e Investimentos Sustentáveis da TNC

Publicamos um **Guia para Descarbonização de Portfólios** e promovemos o lançamento do **Compromisso pela Descarbonização** assinado pela Bradesco Asset Management, BTG Pactual Asset Management, Constellation Asset Management, Itaú Asset Management, JGP, Mauá Capital, Santander Asset Management e Quasar Asset Management. Essas ações materializam o legado do projeto para o mercado e reforçam o compromisso da SITAWI com o tema.



23 investidores profissionais engajados na pauta das mudanças climáticas



8 signatários do Compromisso pela Descarbonização



200 profissionais capacitados sobre o tema de finanças sustentáveis



Ao longo do ano, o IPC promoveu seis reuniões com discussões sobre os riscos e impactos das mudanças climáticas em portfólios de investimento, boas práticas e estratégias para a descarbonização

com quinze participantes atuando de forma plena e integral. Apoiamos também o desenvolvimento de produtos financeiros com abordagem climática para Fama Investimentos, Santander Asset, SulAmerica Investimentos, BTG, XP e Península Participações, além de organizar engajamento com 3 empresas listadas alinhados com as demandas da TCFD - *Task Force on Climate-related Financial Disclosure*.

O programa, apoiado pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS), fechou o ano de 2020 com a adesão de 23 participantes e pretende ser o **agente vocal do mercado de capitais nacional no tema da descarbonização de portfólios na COP 26**.

No âmbito do IPC realizamos em 2020 a mensuração das emissões de gases de efeito estufa do Portfólio da FAMA Investimentos. A análise nos permitiu apurar que nosso portfólio possui uma pegada de carbono 97% inferior à do Ibovespa e considerando as emissões líquidas, é positivo em carbono, por tanto, sequestra mais do que emite. Consideramos **fundamental** não só mensurar e reportar as emissões, como também entendemos ser essencial incorporar os riscos climáticos na integração ASG para a construção do portfólio.

LAURA VÉLEZ

Analista ESG da FAMA Investimentos

Planos de ação tecnológica para desenvolvimento sustentável é lançado pelo MCTI com apoio técnico da SITAWI

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com apoio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e parceiros técnicos elaboraram os Planos de Ação Tecnológica (PAT) tendo em vista o desenvolvimento e a difusão de 12 tecnologias mitigadoras de emissões de gases de efeito estufa (GEE) para o desenvolvimento sustentável do país. A SITAWI foi um dos parceiros técnicos e desenvolveu o Guia para a Implementação dos Planos de Ação Tecnológica, os respectivos 12 Policy Briefs das tecnologias climáticas e o Guia Eletrônico das Opções de Financiamento.

[Acesse os materiais disponíveis no site do MCTI.](#)



Um mundo onde o capital é mais barato,
abundante e paciente para organizações
e negócios que geram **IMPACTO**
SOCIOAMBIENTAL POSITIVO.



QUEM FAZ

ACONTECER

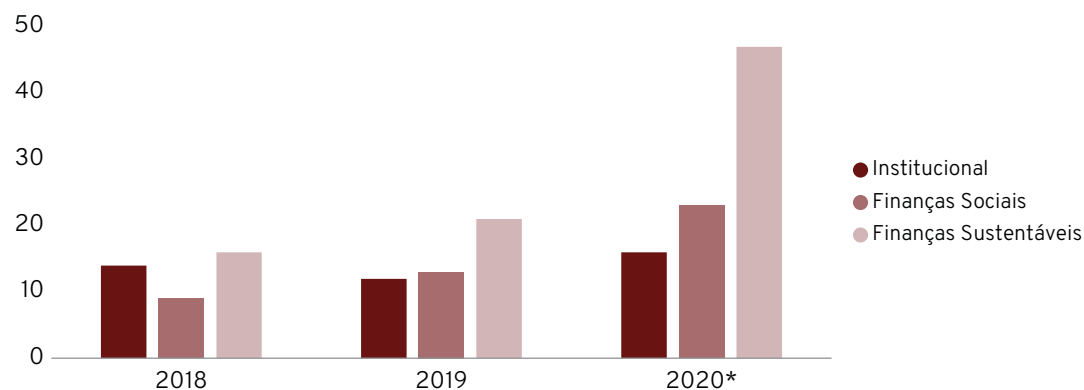
EM 2020, TIVEMOS O DESAFIO DE TRABALHAR PARA MOBILIZAR CAPITAL PARA IMPACTO SOCIOAMBIENTAL POSITIVO NO CONTEXTO DA PANDEMIA.

Para assegurar a saúde e a segurança dos nossos colaboradores, adotamos o trabalho 100% remoto entre meados de março e agosto, experimentando um modelo híbrido, com e sem frequência definida nos escritórios, entre setembro e dezembro.

Estruturamos uma área de recursos humanos, com uma profissional dedicada, para acolher o crescimento de 87% da equipe e cuidar de processos que antes eram terceirizados ou executados por outras áreas.

Entendemos que a diversidade permite um ambiente de trabalho mais plural, proporciona empoderamento de grupos historicamente sub representados e traz adicionais de inovação para o desenvolvimento de nossos serviços e soluções. Nesse sentido, realizamos recrutamentos afirmativos e treinamentos para promover mais diversidade e inclusão

Número de colaboradores por Programa



* Inclui reflexos de reorganização finalizada ao início de 2021

entre a equipe. Com isso, o número de profissionais negros (pretos e pardos conforme definição do IBGE) passou de 22% para 28% de nosso quadro e as mulheres atingiram 47% das posições de liderança. Também recrutamos profissionais 50+ fora de posições executivas, pessoas com deficiência e LGBTQI+ para nosso time. Com o aumento de nosso quadro, será possível começar a explorar também as interseccionalidades.

Desde 2014 possuímos um Plano de Cargos e Salários, aplicado a todos e compartilhado com a equipe. Em 2020, este plano foi revisto com suporte de consultoria especializada em carreiras e remuneração. Seguindo boas práticas do mercado, inserimos 5 níveis salariais em cada cargo, e introduzimos sobreposições entre os cargos e níveis (regra do 80%-120%).

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Diferença salarial por cargo e gênero

Cargo	mulher/homem		
	2018	2019	2020
Estagiário(a)	-17%	0%	-1%
Auxiliar			N/A
Assistente	N/A	9%	1%
Assistente II			0%
Analista	24%	-3%	-2%
Analista Pleno / Supervisor			6%
Analista Sr. / Supervisor II	2%	N/A	-6%
Coordenador/ Consultor	-7%	-3%	1%
Especialista			-2%
Gerente	-7%	3%	22%
Gerente Sr.			12%

N/A: não havia pessoas nas duas categorias de gênero, impossibilitando a comparação; Em branco: não existia o cargo naquele ano

Ao analisar a diferença salarial entre homens e mulheres, percebemos que a variação para a maioria dos cargos não é significativa e se dá por senioridade (níveis 1 a 5) por conta de tempo na função. O mesmo se nota na série histórica que reportamos anualmente.

Já no quesito raça, três fatores prejudicaram uma análise mais completa em 2020: falta de atribuição auto-declarada (para fins de análise, a atribuição foi realizada de forma experimental

pelo RH), o recente enquadramento por senioridade e o baixo número de pessoas negras em alguns cargos. Ainda assim, olhando para cargos com mais de dois colaboradores negros e mais de dois colaboradores não-negros que entraram antes de 2020 (ou seja, senioridade semelhante), observamos uma diferença de remuneração entre -1% e -3%, quando comparados os grupos. Apesar dos fatores citados, é possível que vieses inconscientes podem estar trabalhando de forma sistemática em desfavor dos colaboradores negros. Estamos comprometidos a monitorar e reportar a situação e fazer as correções necessárias para equilibrar a remuneração dos grupos comparáveis.

Acolhimento das equipes

Dada a sensibilidade do período pandêmico, **ampliamos as atividades com foco na saúde emocional**, promovendo encontros virtuais para acolhimento das equipes e disponibilizamos uma ferramenta de autocuidado (Zenklub) para os colaboradores com consultas com psicólogos e profissionais de bem-estar emocional. Além disso, alinhamos comunicados internos para reforçar o compromisso com o cuidado com as pessoas. Também sistematizamos treinamentos e programas de desenvolvimento com foco em gestão de tempo e produtividade.

Estruturamos nosso escritório em Bogotá, na Colômbia, com foco em nossa expansão internacional e profissionais dedicados em Quito, no Equador, e em Lima, no Peru. Mantivemos nossas bases no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Amazonas, possibilitando abrangência nacional e maior capilaridade dos programas da SITAWI.

Em linha com o crescimento das operações, fechamos o ano com 86 colaboradores. Com o aumento nas contratações, o tempo médio de casa dos profissionais ativos ao fim do ano ficou em torno de 22 meses e 47% da equipe está conosco há mais de um ano.

Gênero	Raça	Promovidos
Homem	Não-Negra	47%
	Negra	62%
Mulher	Não-Negra	64%
	Negra	44%
Homem		53%
Mulher		57%
	Não-Negra	58%
	Negra	52%

Promoções internas foram fundamentais para absorver tamanho crescimento. Analisando o período 2019/2020, promovemos 56% da equipe que cumpria ao menos o primeiro dos critérios de elegibilidade (+6 meses de casa), representando 57% das mulheres da SITAWI e 53% dos homens. Apesar do número baixo

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

de colaboradores negros - e da não auto-declaração total de cor/etnia - não permitir muitas extrapolações, não observamos viés negativo nos índices de promoção.

O crescimento expressivo de 2020 aliado às políticas de RH cada vez mais assertivas proporcionaram uma queda significativa na taxa de rotatividade média, de 28% para 16%, com destaque para a rotatividade de apenas 6% na faixa etária abaixo de 30 anos. Continuaremos trabalhando para que a SITAWI possa reter seus talentos nos demais grupos, com atenção especial aos profissionais mais seniores, com idades acima de 30 anos.

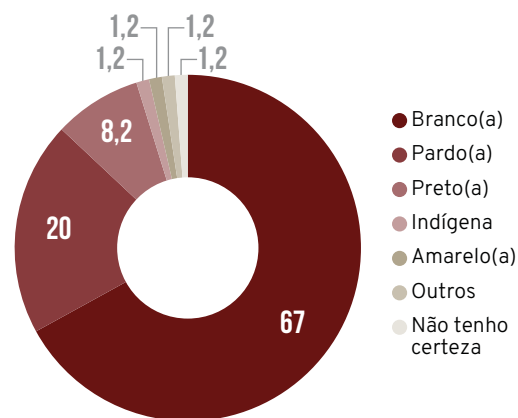


Rotatividade

	2019	2020
por gênero	mulher	17%
	homem	25%
por faixa etária	< 30 anos	6%
	> 30 anos	30%
por raça/etnia*	negros	20%
	não-negros	15%
Total	28%	16%

*Raça não é auto-declarada e foi atribuída de forma experimental pelo RH
 ** indicador não monitorado

Colaboradores por raça / etnia* (%)



*auto-declaração de raça com base em pesquisa não-obrigatória realizada pelo RH em novembro de 2020 (90% de respondentes).

Tempo de casa

2019	2020
número total de colaboradores	
46	85
média geral (em meses)	
31	22
número de colaborador com mais de 12 meses de casa	
28	40
Taxa de colaboradores com mais de 12 meses de casa	
61%	47%

Hoje temos a maior equipe da nossa história e somos gratos a cada um que faz as Finanças do Bem. Acreditamos que, para entregar nossa missão de mobilizar capital para impacto socioambiental positivo, precisamos praticar internamente o que pregamos. Seguimos contribuindo para um mundo melhor também através da nossa forma de trabalhar.



Conheça a nossa equipe

EQUIPE

Diretoria

Leonardo Letelier
Gustavo Pimentel

Finanças Sociais*

Aline Decarli³, Ana Beatriz Villela³, Ana Katharina Nogueira³, Andrea Resende, Beatriz Nogueira³, Bruna Pelegio³, Bruno Girardi³, Bruno Pantojo¹, Débora Della Nina¹, Eduardo Gusmão, Felipe Pires, Fernanda Dativo, Julia Alves Lacerda¹, Leandro Ferreira³, Leandro de Mattos Pontes², Marcos Carrara, Priscilla Batista³, Rafael Palma Ribeiro¹, Raquel Cerqueira³, Renata Linhares, Roberta Meira³, Roland Widmer¹, Sarah Siqueira, Silvia Daskal, Tarso Rodrigues³, Victor Ribeiro³, Vinicius Romolo³, Wendell Bornéo.

Finanças Sustentáveis

Amauri Bevilacqua, Ana Beatriz Palácio³, Anderson Neto³, Aura Moreno³, Beatriz Ferrari, Beatriz Maciel, Bianco Batista³, Camila Ballini³, Camila Franco³, Camilla Aguiar, Carla Schuchmann, Carlos Eduardo Marques³, Carlos Lacerda³, Catherine Avila³, Cristóvão Alves, Daniel Chaves³, Daniela Lima³, Débora Masullo¹, Diana da Silva³, Felipe Netrovsky³, Fernando Malta, Fred Seifert, Gabriela Bordon, Gabriela Mugnol, Guilherme Teixeira, Héctor Cárdenas³, Isabela Coutinho, Isabella Zicarelli³, Isadora Fraga³, Júlia Ferrato, Julia de Almeida³, Márcia Silva³, Mariana Tanaka³, Marina Briant, Mauricio Barbeiro³, Omar Avila, Pedro Almeida³, Pedro Mendes³, Rachel Besso, Rafael Gersely, Rafaela Santos³, Renato Monteiro³,

Serena Canjani³, Sofia Borges², Sophia Daudt³, Tatiana Assali³, Tayssa Gonzaga¹, Valentina Márquez³, Valéria Andrade³, Victor Pederzini¹.

Institucional

Alessandra Asevedo, Ana Júlia Bastos, Edel Valy, Fernando Henrique dos Santos³, Gabriela Barreto³, Gabriela Guimarães, Leticia Lambert³, Lucas Nascimento, Lucinete Viana, Luiza Coimbra, Maria Eduarda Sant'Anna³, Mariana Rocha², Mariana Barros³, Murilo Bastos³, Nathalia Martins³, Raíssa Lazarini², Rony Raposo, Thiago Carvalho³.

* Inclui reflexos de reorganização finalizada no início de 2021

¹ Deixaram a SITAWI ao longo do ano

² Entraram e saíram da SITAWI ao longo do ano

³ Entraram na SITAWI ao longo do ano

QUEM APOIA

ACREDITAMOS QUE O DINHEIRO PODE TER VALORES PARA ALÉM DO MONETÁRIO QUANDO É DESTINADO A CAUSAS COM FOCO EM IMPACTO POSITIVO.

O engajamento de pessoas físicas é essencial para viabilizar inovações no setor social. Em 2020, participamos mais uma vez do Dia de Doar - um movimento que surgiu nos Estados Unidos, em 2012, em contraposição à Black Friday. Essa campanha

consiste em uma resposta solidária e um chamado à colaboração para desenvolver uma cultura de doação. Nesta edição, os apoiadores da SITAWI contribuíram com R\$ 22.840 para o desenvolvimento das Finanças do Bem no Brasil.

Agradecemos o engajamento de todos aqueles que apoiam e se dedicam à construção de um mundo onde o capital é mais abundante e paciente para organizações

e negócios que geram impacto socioambiental positivo. Que possamos juntos avançar no desenho de soluções para uma sociedade mais justa e colocar o dinheiro à serviço da inclusão social, equilíbrio ambiental e prosperidade para todos.

Apoiamos a SITAWI desde os seus primeiros anos de atividade. Enxergamos o apoio como um investimento. Um investimento numa sociedade mais justa, em que nossa modesta contribuição serve para impulsionar negócios sociais e criar ferramentas para um mundo mais sustentável. Participamos também da mais recente rodada de empréstimo coletivo, uma iniciativa pensada fora da caixa que possibilita ampliar ainda mais a nossa capacidade de gerar impacto. Temos muito orgulho de fazer parte dessa organização séria, criativa e filantrópica no melhor sentido da palavra.

MAURO FINATTI E
CAIO ANDREAZZA



APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Doadores(as)

Principal:

A. Fraga.

Senior:

A. Rezende, Clifford Chance, L. Gonçalves, T. Bracher, T. Rossi, W. Dominice.

Leader:

A. Ramos, E. Stein, Finance For Good, G. Pimentel, J. Nogueira, M. Spielberg, O. Armani, P. Guimarães, S. Wachsner.

Member:

A. Souza, A. Oliveira, A. Martin, A. Dascal, AXA XL, Axxon Group, C. Skilnik, C. Oliveira, C. Alves, D. Celano, D. Della Nina, D. Vargas,

D. Trotta, E. Monteiro, E. Oioli, E. Spalding, F. Tran, Família Lee e Linda Meier, F. Gutterres, F. Sotto-Maior, F. Feder, F. Rizzo, F. Seifert, G. Teixeira, H. Soares, H. Sztutman, I. Teixeira, J. Michaels, J. Silva, L. Letelier, L. Hauptman, M. Lopes, M. Pedreira, M. Maleck, M. Finatti, M. Sednaoui, M. Murta, M. Menezes, O. Pinsky, P. Chiamentipl, P. Castro, P. Mordehachvili, P. Bruno, R. Pinto, R. Linhares, R. Alvarenga, R. Sant'Anna, R. Glass, S. Miagostovich, T. Stoppe, T. Gaspar, Trígono Capital, V. Medina-Matzner.

Agradecemos também aos(as) doadores(as) abaixo:

A. Resende, B. Ferrari, D. Masullo, F. Deboni, F. Kaufmann, F. Lacerda, F. Bessa,

F. Nestrovsky, F. Mota, F. Malta, F. Cerruti, G. Oliveira, G. Murici, I. Valle, J. Clifford, J. Andrade, J. Harrop, J. Almeida, J. Amaral, L. Campos, L. Cruz, M. Carrara, M. Cruz, M. Pecly, R. Cossi, S. Daskal, T. Assali, V. Freitas.

Voluntários(as)

Administrativo: Leandro Ferreira.

Comunicação: Gabriela Pedroso, Leyla Bello Jardim, Vitor Amorim.


Institucional: Amanda de Oliveira Regueiro.

Investimento de Impacto: TozziniFreire Advogados.



Apoie a SITAWI e contribua para um mundo onde o capital está a serviço da **inclusão social, equilíbrio ambiental e prosperidade para todos.**

FAÇA PARTE
DA NOSSA
REDE DO BEM



Entender a perspectiva e compartilhar os sentimentos daqueles ao nosso redor implica em **SAIR DA NOSSA ZONA DE CONFORTO** e dá significado para nossas ações.

MODELO OPERACIONAL

AS FINANÇAS DO BEM SE PROPÕEM A AUXILIAR E PARTICIPAR DA TRANSFORMAÇÃO DO PAPEL DO CAPITAL.

Desejamos colocar outros valores no valor do dinheiro como conhecemos. Pontuar como os indivíduos e seus agentes – institutos, fundações, bancos, seguradoras, gestores de ativos e outros – se relacionam com o capital hoje e como isso pode acontecer em um futuro próximo, com novas formas de filantropia e investimento.

Para atingir nossa missão, atuamos nos dois extremos do capital – filantrópico e financeiro – e nos organizamos com dois CNPJs, cada qual com seu foco.

A instância máxima de governança do CNPJ sem fins lucrativos é a Assembléia Geral, que

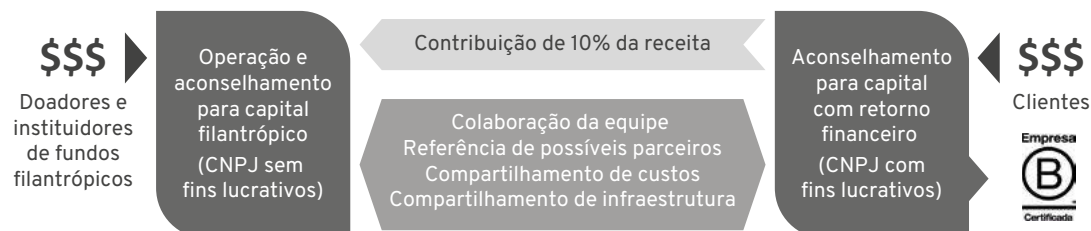
elege periodicamente a Diretoria Executiva, composta pelo diretor-presidente (com cargo de CEO, responsável pelas áreas administrativa e institucional) e dois diretores vice-presidentes (responsáveis por distintas áreas operacionais dentro do programa de Finanças Sociais). Adicionalmente, temos um Conselho Consultivo que se reúne trimestralmente para revisar nossa estratégia e execução e que pode receber recomendações ou comunicações dos *stakeholders* (apoiadores, clientes, colaboradores, imprensa, fornecedores, associados ou externos). O Conselho Consultivo conta com seis integrantes e o Conselho Fiscal, eleito pelos associados, responde pela aprovação das demonstrações contábeis. O comitê de investimento do Fundo de Empréstimos Socioambientais é formado

pelo CEO e convidados externos. Fundos instituídos por terceiros têm sua própria governança. O Conselho Fiscal, eleito pelos associados, responde pela aprovação das demonstrações contábeis.

É relevante destacar que, desde seu início, a SITAWI conta com os serviços voluntários de todo o Conselho Fiscal e Consultivo. São profissionais de diversas competências e alta formação profissional e pessoal, com atuação em diferentes segmentos da sociedade, prestando serviços contínuos à organização.

O CNPJ com fins lucrativos tem seus próprios sócios. Para evitar conflito de interesses, nenhum desses sócios têm atuação em qualquer instância de governança da SITAWI e, em nenhum caso, fluem recursos do CNPJ sem fins lucrativos para o CNPJ com fins lucrativos. Um contrato de compartilhamento de recursos, uso da marca e contribuição associativa vincula os dois CNPJs.

Estes cuidados, entre outros, garantem que a SITAWI não tenha nenhuma inconformidade legal.



APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

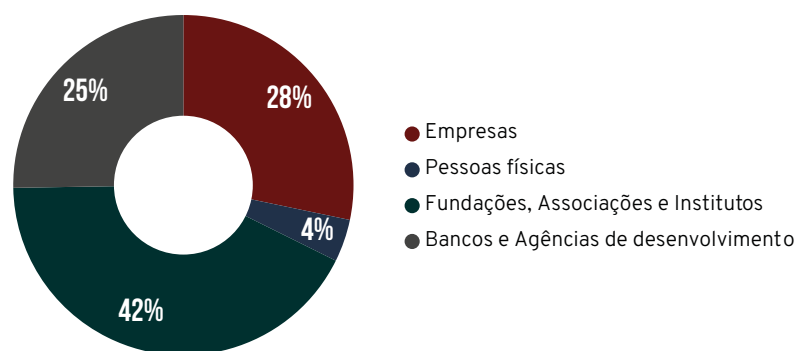
PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

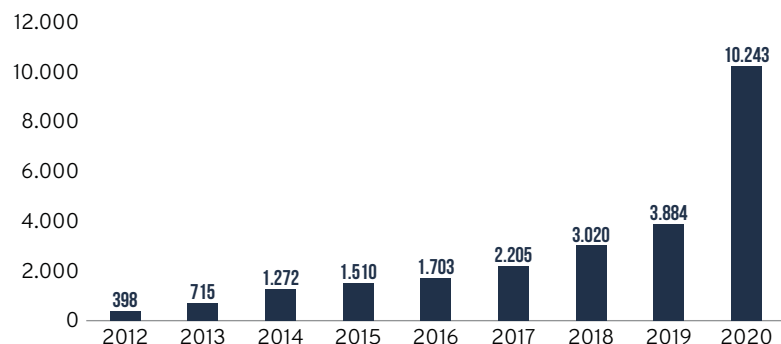
INFORMAÇÕES

FINANCEIRAS

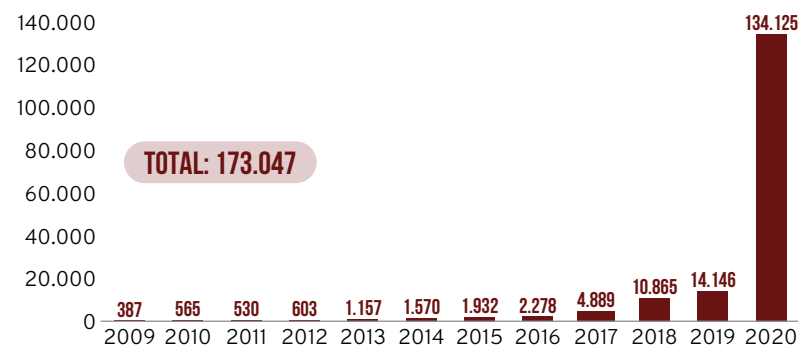
Recursos para Operações - Por Fonte, Entradas
CNPJ sem fins lucrativos



Receita Líquida - CNPJ sem fins lucrativos - R\$ mil
09.607.915/0001-34

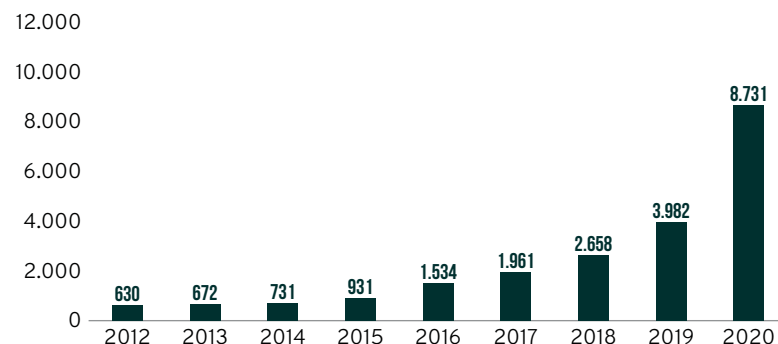


Desembolsos para Impacto Social - R\$ mil



*Após revisão interna, revisamos os cálculos anteriores, alterando assim, o resultado total de desembolso de alguns anos.

Receita Líquida - CNPJ com fins lucrativos - R\$ mil
09.212.050/0001-07



APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

DEMONSTRATIVOS

GERENCIAIS

RELATÓRIO
ANUAL

2020

CNPJ SEM FINS LUCRATIVOS

Nossas demonstrações contábeis auditadas ficarão disponíveis em nosso site quando finalizadas.

(R\$) mil	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Receita Operacional	10.126	3.892	3.102	2.273	1.816	1.285
Finanças Sociais	8.343	2.268	1.343	815	609	223
Finanças Sustentáveis	1.186	834	612	626	570	358
Negócios e Impacto	-	2	186	61	126	344
Doações para Operações	597	788	995	741	511	360
Taxas e impostos	25	12	80	5	16	8
Receita Líquida	10.101	3.880	3.056	2.238	1.800	1.277
Resultado Financeiro	39	61	74	55	70	68
Despesas	4.843	3.856	3.234	2.323	1.885	1.203
Desenvolvimento Institucional	216	601	487	366	226	168
Marketing e Desenvolvimento de Negócios	71	114	200	140	62	43
Transporte e Viagens	145	487	287	226	164	125
Recursos Humanos	3.378	2.469	2.005	1.344	1.070	742
Gestão, Admin, Operacional	1.249	786	742	613	589	293
Despesas de escritório e de capital	508	379	410	432	384	121
Serviços terceirizados	741	407	332	181	205	172
Resultado Líquido	5.297	85	-104	-30	-15	142
Indicadores Operacionais						
Recursos Mobilizados para Impacto Social ⁽¹⁾ (R\$ mil)	134.125	14.1466	10.865	4.889	2.278	1.932
Recursos Mobilizados para Impacto Social Acumulado ⁽¹⁾	173.047	38.922	24.776	13.911	9.022	6.744
Receita Própria ⁽³⁾ / Receita Operacional	94%	82%	67%	67%	72%	72%

(1) Recursos desembolsados diretamente pela SITAWI + recursos cuja movimentação é coordenada pela SITAWI (estes mais relevantes a partir de 2017) | (2) Despesas operacionais não cobertas por receitas próprias | (3) Recursos provenientes de consultorias, gestão de fundos e iniciativas ligadas a receita/patrocínio dedicado

*Houve revisão na metodologia da avaliação de capital mobilizado. Com isso, os valores foram ajustados. As diferenças nos anos anteriores foram consideradas no valor acumulado.

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS
SOCIAIS

FINANÇAS
SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES
ADMINISTRATIVAS

ÍNDICE REMISSIVO

GRI

PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

102-1 Nome da Organização	SITAWI
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	p. 10 a 46.
102-3 Localização	CNPJ Com Fins Lucrativos - Rio de Janeiro/RJ CNPJ Sem Fins Lucrativos - São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ
102-4 Localização da operação	p. 04, 30, 40, 49.
102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	p. 55.
102-6 Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários)	p. 10 a 46.
102-7 Porte da organização	CNPJ Com Fins Lucrativos: Médio Porte CNPJ Sem Fins Lucrativos: Médio Porte
102-8 Informação de colaboradores	Os voluntários não estão associados diretamente à receita gerada. p. 22 a 24.
102-9 Cadeia de fornecedores	A SITAWI desenvolve atividades relacionadas à gestão de programas e serviços profissionais, possuindo apenas fornecedores de suprimentos (TI, materiais de escritório, etc) e de outros serviços profissionais (contabilidade, publicidade, etc).
102-10 Mudanças significativas	p. 04 e 44.
102-11 Como adota a abordagem ou princípio da precaução	As atividades da SITAWI possuem impacto ambiental baixíssimos, portanto a aplicação do princípio da precaução não é considerado tema material.
102-12 Iniciativas Externas	p. 07 e 08.
102-13 Participação em Associações e organizações nacionais ou internacionais	Principles for Responsible Investment (PRI); Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE); Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE); Transform Finance; CDP; CEBDS; e Red Latinoamericana de Pago por Resultados.

ESTRATÉGIA E ANÁLISE

102-14 Declaração do corpo diretor	p. 55.
102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	Impactos-chave são positivos, advindos das áreas programáticas. Os riscos-chave estão relacionados a trabalhadores e desempenho econômico. As principais oportunidades estão no relacionamento com apoiadores e no envolvimento com políticas públicas e impactos econômicos e socioambientais. Todos estes temas são considerados igualmente prioritários e são gerenciados pelo CEO em conjunto com os responsáveis das áreas programáticas e institucionais. A SITAWI tem um plano estratégico com metas (disponível no website), sendo que o acompanhamento das mesmas é feito trimestralmente nas reuniões de equipe. p. 02.

ÉTICA E INTEGRIDADE

102-16 Valores, princípios, normas e padrões de comportamento como código de conduta e ética	p. 06.
102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	p. 06.

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS SOCIAIS

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

GOVERNANÇA

102-18 Estrutura de Governança	p. 55.
102-19 Autoridade de delegação	p. 55.
102-20 Responsabilidade de nível executivo pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	p. 55.
102-21 Consulta aos stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	p. 02.
102-22 Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	p. 55.
102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	p. 55.
102-24 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	p. 55.
102-25 Conflitos de interesse	Nenhum membro do conselho participa de decisões nas quais pode se beneficiar direta ou indiretamente.
102-26 Papel do mais alto órgão de governança no estabelecimento de objetivos, valores e estratégia	p. 04 a 08.
102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Não houve treinamento do conselho em 2020.
102-28 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	p. 55.
102-29 Identificar e gerenciar impactos econômicos, ambientais e sociais	Nas reuniões de diretoria realizadas trimestralmente, o conselho é avaliado e recebe os principais riscos e estratégias de mitigação identificados pela alta administração.
102-30 Eficácia dos processos de gerenciamento de risco	
102-31 Revisão de tópicos econômicos, ambientais e sociais	p. 04 e 05.
102-32 Papel da alta governança no relatório	p. 04 e 05.
102-33 Comunicação de preocupações críticas	Canal de comunicação direta de gerenciamento sênior (e-mail) com a diretoria para assuntos urgentes. Questões relevantes, mas menos urgentes, são discutidas trimestralmente.
102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	Relações trabalhistas e apoio a fundos indiretamente relacionados com assuntos políticos. As duas questões foram discutidas internamente e as ações definidas pela alta governança e pelo conselho.
102-35 Políticas de remuneração	p. 48 e 49.
102-36 Processo para determinar a remuneração	p. 48 e 49.
102-37 Envolvimento de Stakeholders na remuneração	p. 48 e 49.
102-38 Índice de remuneração total anual	Relação entre a maior remuneração da organização e a mediana da remuneração de todos os funcionários: 7,2 (CNPJ sem fins lucrativos); 284% (CNPJ com fins lucrativos). Estagiários (e cotista majoritário no CNPJ com fins lucrativos) não fazem parte da análise.
102-39 Aumento percentual no índice de remuneração total anual	Relação entre percentual de aumento na compensação da melhor remuneração e a mediana do percentual de aumento de todos os funcionários 43% (CNPJ sem fins lucrativos); 145% (CNPJ com fins lucrativos).

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

102-40 Lista de Stakeholders	p. 04 e 05.
102-41 Acordos coletivos	63% da equipe é coberta por acordos de negociação coletiva (excluem-se do numerador: sócios, diretores e estagiários).
102-42 Identificação e seleção dos Stakeholders	p. 04 e 05.

APRESENTAÇÃO

FINANÇAS
SOCIAISFINANÇAS
SUSTENTÁVEIS

PESSOAS

INFORMAÇÕES
ADMINISTRATIVAS

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

102-43 Engajamento de Stakeholders p. 04 a 08.

102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas p. 04 a 08.

PERFIL DO RELATÓRIO

102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas* As demonstrações financeiras cobrem a totalidade das informações financeiras da entidade sem fins lucrativos e parte das informações financeiras da entidade com fins lucrativos. Por questões concorrenciais, optamos por limitar a divulgação das informações financeiras do CNPJ com fins lucrativos. Apenas a receita líquida é divulgada.

102-46 Definição do conteúdo e dos limites dos temas materiais Foram considerados limites para os temas materiais: Compliance legal: CNPJ sem e com fins de lucro. Desempenho econômico: CNPJ sem fins lucrativos na sua totalidade e com fins de lucro de forma parcial, conforme indicador 102-45. Envolvimento e impactos em políticas públicas: CNPJ sem e com fins de lucro. Impactos econômicos e socioambientais indiretos: Organizações e Negócios de Impacto com ou sem fins lucrativos, apoiados por Fundos Socioambientais Rotativos (FSR). Relacionamento com apoiadores: Apoiadores (PF e PJ) do CNPJ sem fins lucrativos. Relacionamento com trabalhadores: Todos os colaboradores da SITAWI.

102-47 Lista de tópicos materiais p. 04 a 08.

102-48 Revisões de informação Não foram feitas revisões.

102-49 Mudanças significativas p. 07 e 08.

102-50 Período coberto pelo Relatório p. 09.

102-51 Data do Relatório anterior p. 09.

102-52 Ciclo de emissão de Relatórios p. 09.

102-53 Informações de contato p. 06.

102-54 - Opção “de acordo” com os Padrões da Global Reporting Initiative (GRI Standards) p. 09.

102-55 Índice de conteúdo GRI p. 58 a 61.

102-56 - Política e prática para submissão do Relatório à Verificação Externa A SITAWI não procurou Verificação Externa para este Relatório.

CONTEÚDO PADRÃO ESPECÍFICO103-1 Explicação dos tópicos materiais e seus limites Os limites estão reportados no indicador 102-46 e as justificativas a seguir: **Compliance legal:** Importante para a credibilidade da organização e essencial para uma atuação ética. / **Desempenho econômico:** A sustentabilidade financeira garante a operacionalização de nossas atividades e o cumprimento da nossa missão institucional. / **Envolvimento e impactos em políticas públicas:** Ao se posicionar de forma consistente frente aos públicos externos, as atividades da SITAWI ganham escala e perenidade. / **Impactos econômicos e socioambientais indiretos:** Levando em consideração que a SITAWI é uma organização meio e que o impacto socioambiental positivo é parte de nossa missão, a mensuração de impacto se faz fundamental. / **Relacionamento com apoiadores:** As doações de PF e de PJ são imprescindíveis para a viabilidade da organização. A forma inovadora de atuação da SITAWI exige um alto nível de transparência e comprometimento com os apoiadores. / **Relacionamento com trabalhadores:** Nossa atuação é altamente dependente de capital intelectual, ou seja, das pessoas que atuam na SITAWI.103-2 A abordagem de gestão e seus componentes **Compliance legal:** Gerente financeiro e CEO identificam potenciais riscos e atuam preventivamente. Quando necessário, advogados e contadores externos são acionados. **Desempenho econômico:** Gerente Financeiro e CEO definem orçamento com participação dos líderes de cada área e controle do realizado é feito mensalmente. **Envolvimento e impactos em políticas públicas:** oportunidades são avaliadas pelo CEO e líderes dos Programas. **Impactos econômicos e socioambientais indiretos:** Líder do programa de Finanças Sociais reporta trimestralmente indicadores correlatos. **Relacionamento com apoiadores:** Líder da área de relacionamento e CEO revisam mensalmente os indicadores relevantes. **Relacionamento com trabalhadores:** Contratações sempre são feitas com participação da equipe direta, de ao menos um membro de área não correlata e do CEO ou líder do Programa de Finanças Sustentáveis.

CONTEÚDO PADRÃO ESPECÍFICO

103-3 Avaliação da abordagem de gestão	Desempenho econômico: Os objetivos e metas estabelecidos no planejamento estratégico são avaliados e apresentados trimestralmente ao conselho e aos colaboradores. Conformidade legal: A contabilidade é feita por contadores externos e os números da organização sem fins lucrativos são auditados anualmente por auditor externo, além das auditorias específicas de cada fundo, quando necessário. Impacto: Indicadores-chave são definidos junto à cada organização apoiada e são monitorados periodicamente. Relacionamento com trabalhadores: Os dados dos processos existentes são utilizados para formar GTs com o objetivos de melhorar os pontos de gargalo encontrados. Políticas públicas: Oportunidades de participação em comitês são avaliadas de acordo com a centralidade do tema para a SITAWI e a disponibilidade da equipe, e oportunidades de posicionamento externo seguem Políticas de Posicionamento definidas pela organização.
401-1 Novas contratações de funcionários e rotatividade de funcionários	p. 48 e 49.
404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	p. 48 e 49.
NGO8 Fontes de Financiamento por categoria e cinco maiores doadores com valor da contribuição*	Por uma questão de confidencialidade da identidade dos nossos apoiadores, optamos por não reportar os cinco maiores doadores e seus valores. É uma decisão baseada na proteção dos nossos apoiadores e no vínculo de confiança que existe entre eles e a SITAWI.
NGO10 Número de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados	Não foram registrados casos de não conformidade relativos à comunicação e marketing.
201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído*	Ver indicador 102-45
415 - Abordagem de Gestão sobre Participação em Política Públicas	O posicionamento da SITAWI está 100% de acordo com a política interna. Fazem parte do escopo de posicionamento institucional da SITAWI temas programáticos - que incluem questões relativas ao trabalho das áreas de Finanças Sociais e Finanças Sustentáveis, como Regulação de fundos patrimoniais, Responsabilidade solidária de bancos, Disclosure ASG de empresas e Incentivos a negócios de impacto - e temas institucionais - relacionados ao funcionamento da SITAWI como organização, como Marco legal das organizações sociais e Tributação de organizações sociais. Principais ações para influenciar políticas públicas realizadas no último ano: Finanças Sociais: Participação na ENIMPACTO, incluindo liderança do subgrupo de trabalho de Contratos de Impacto Social. Finanças Sociais e Sustentáveis: Participação em diversos grupos do Laboratório de Inovação Financeira. Finanças Sustentáveis: Apoio ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação no desenvolvimento e a difusão de tecnologias mitigadoras de emissões de gases de efeito estufa. Participação em chamadas públicas de revisão de regulação sobre as temáticas de finanças verdes junto ao Banco Central e CVM. Suporte a bancos de desenvolvimento na inclusão de questões ASG em suas linhas de crédito e ações de políticas públicas através do UK-Brazil Green Finance Programme (BGFP) via UK FCDO.
203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços suportados	p. 07 e 08.
203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p. 07 e 08.
405-1 Diversidade em órgãos de governança e colaboradores	p. 48 a 50.
405-2 Relação do salário base e remuneração das mulheres para os homens	p. 48 a 50.
419-1 Não cumprimento de leis e regulamentos na área social e econômica	Não foram registradas não conformidades em relação a multas e sanções fiscais e legais na história da SITAWI.

*Atendido parcialmente



sitawi.net

RELATÓRIO ANUAL **2020**